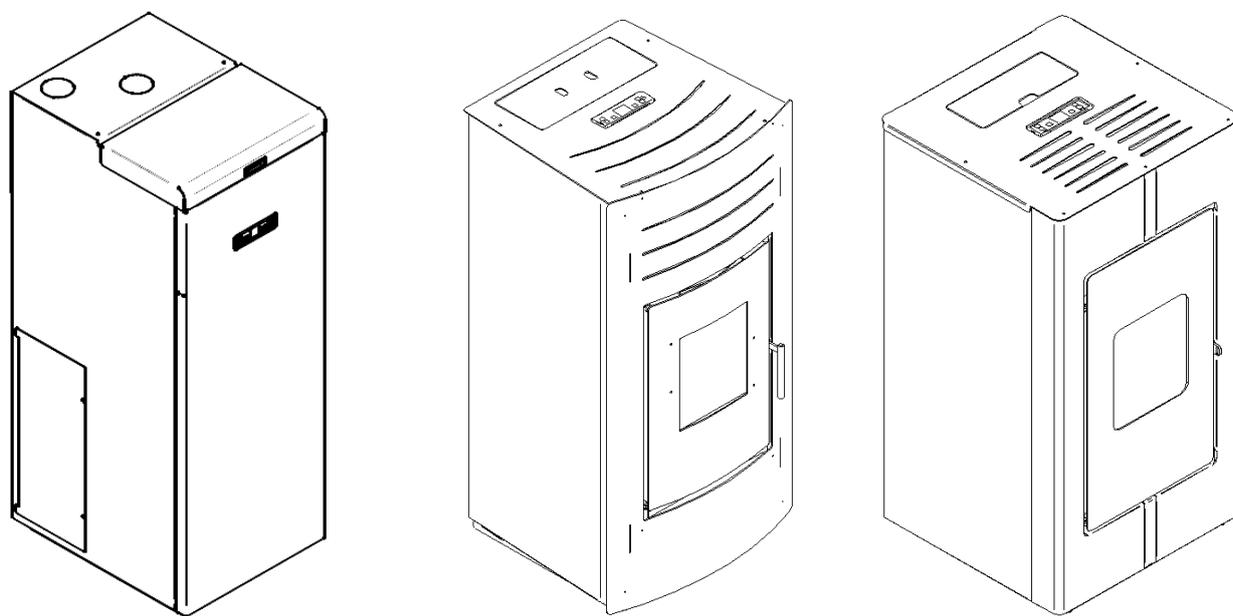


MANUAL DE INSTRUÇÕES

ESTUFAS HYDRO A PELLET



HYDRO KANTINA 20 / 24 KW

HYDRO COM FRENTE CURVA 20 / 24 KW

HYDRO COM FRENTE RETA 20 /24 KW

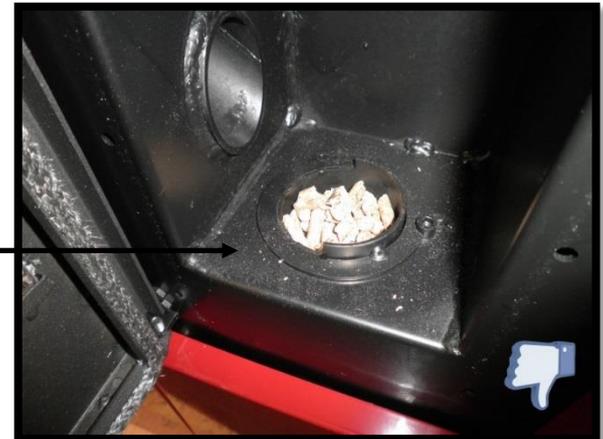
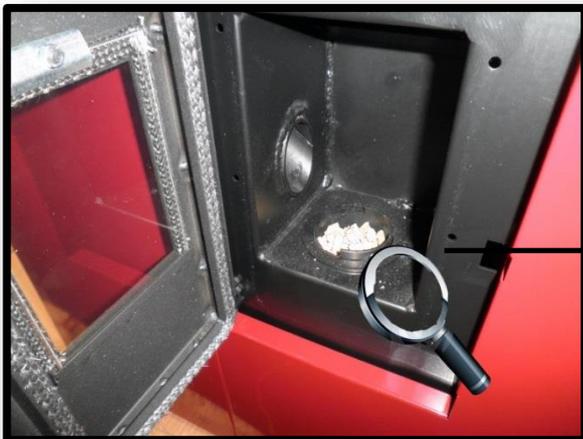
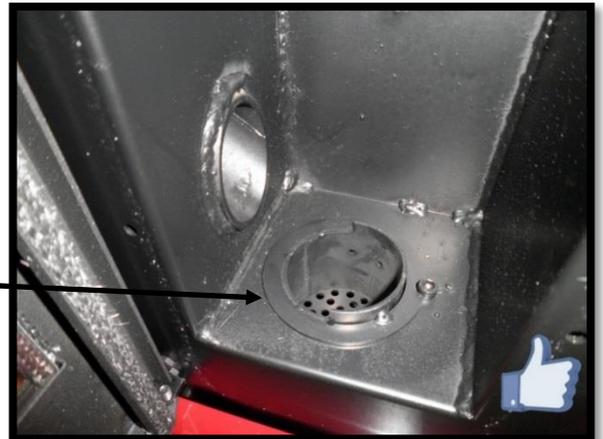




IMPORTANTE: É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO LER



1. A garantia só é válida se o primeiro acendimento for realizado por um técnico autorizado.
2. Na fase de transporte e instalação, o produto não deve ser virado ao contrário ou deitado na posição horizontal.
3. A instalação da estufa deve ser realizada por profissionais competentes e de acordo com as normativas vigentes no país em que se encontra.
4. Em caso de falha de acendimento ou blackout elétrico, antes de repetir o acendimento, é **ABSOLUTAMENTE** necessário esvaziar o braseiro. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a quebra do vidro da porta.





5. **NÃO INTRODUIZIR** os pellets no braseiro **MANUALMENTE** para ajudar o acendimento da estufa.
6. Em caso de comportamento anômalo da chama, ou em qualquer caso, **NUNCA DESLIGAR** a estufa cortando a alimentação elétrica; usar a tecla de desligamento. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de que os gases de combustão sejam eliminados.
7. Caso a fase de acendimento se prolongue (pellet húmido, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumaça em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar a sua eliminação, mantendo-se em uma posição de segurança.
8. É muito importante utilizar pellet certificado e de boa qualidade. O uso de pellet de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume a responsabilidade.
9. A limpeza ordinária (braseiro e câmara de combustão) deve ser realizada diariamente. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalia devida à falta de limpeza.



A Eva Stampaggi S.r.l. não assume nenhuma responsabilidade por danos a pessoas ou coisas devido à inobservância dos pontos destacados acima ou a produtos instalados fora da norma.

01. SEGURANÇA DO PRODUTO	5
01.1 ADVERTÊNCIAS DE SEGURANÇA	5
01.2 NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA	6
01.3 CERTIFICADO DE CONFORMIDADE CE.....	8
02. DESCRIÇÃO DO PRODUTO	9
02.1 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES.....	11
03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO.....	12
03.1 PREMISSA	12
03.2 CHAMINÉ.....	12
03.3 CONE DA CHAMINÉ.....	15
03.4 TIRAGEM	16
03.5 EFICIÊNCIA DA ESTUFA.....	17
03.6 INSTALAÇÃO	18
04. USO DO PRODUTO.....	24
04.1 ELETRÔNICA COM ECRÃ LCD DE 6 TECLAS.....	24
05. LIMPEZA E MANUTENÇÃO	39
05.1 PREMISSAS	39
05.2 LIMPEZA DIÁRIA	39
05.3 RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR.....	39
06. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES	40
07. ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO	42
08. MANUTEÇÃO PROGRAMADA ANUAL.....	44
09. CERTIFICADO DE GARANTIA.....	45

01.1 ADVERTÊNCIAS DE SEGURANÇA

As estufas foram fabricadas em conformidade com as normativas EN13240 (estufas a lenha), EN 14785 (estufas a pellet) e EN 12815 (fogões e fogões com aquecimento central a lenha), utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar ao máximo a sua estufa, aconselha-se seguir as instruções presentes neste libreto.

Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.

O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir um uso mais seguro e evitar danos a pessoas, coisas ou peças da própria estufa.

Cada estufa é submetida a uma inspeção interna antes da expedição; assim, é possível encontrar resíduos no seu interior.

CONSERVAR O MANUAL PARA CONSULTAS FUTURAS
EM CASO DE QUALQUER NECESSIDADE OU ESCLARECIMENTO,
CONTATAR O REVENDEDOR AUTORIZADO

- A instalação e as conexões devem ser executadas por profissionais qualificados, com total respeito às normativas europeias (UNI 10683 para a Itália) e nacionais, aos regulamentos locais e às instruções de montagem anexas. Além disso, devem ser executadas por pessoal autorizado e profissionalmente preparado para o tipo de trabalho que se deve realizar.
- A combustão de resíduos, em particular de materiais plásticos, danifica a estufa e a chaminé, e é ainda proibida pela lei de proteção contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir na estufa uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no libreto.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o aparelho com a porta aberta ou o vidro quebrado.
- Não utilizar o aparelho como varal para roupas, superfície de apoio ou escada, por exemplo.
- Não instalar a estufa em quartos de dormir ou de banho.

Pellet a ser utilizado:

As estufas a pellet funcionam exclusivamente com pellet (pastilhas) de diversas variedades de madeira em conformidade com as normativas

DIN plus 51731, EN plus 14961-2 A1, PEFC/04-31-0220 ou ONORM M7135, ou seja, com as seguintes características:

Poder calorífico mín 4.8 kWh/kg (4180 kcal/kg)

Densidade 630-700 kg/m³

Humidade máx 10% do peso

Diâmetro: 6 ±0,5 mm

Percentual de cinzas: máx 1% do peso

Comprimento: mín 6 mm - máx 30 mm

Composição: 100% madeira não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias para liga e sem casca, conforme as normativas em vigor.

01.2 NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA

- Utilizar esta estufa somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo construtor pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Assegurar-se de que o tipo de alimentação elétrica está em conformidade com as indicações da placa de dados (230V~/50Hz).
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para assegurar que não brinquem com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, da parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou o treinamento de que precisam para o uso do aparelho.
- Em caso de não utilização ou limpeza, desligar a alimentação da rede.
- Para desconectar a estufa, pôr o interruptor na posição O e remover a ficha da tomada. Puxar apenas a ficha, e não o cabo.
- Não fechar em nenhuma hipótese as aberturas para entrada de ar comburente e para a saída da gases de combustão.
- Não tocar a estufa com as mãos molhadas, pois ela dispõe de componentes elétricos
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou, de todo modo, por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não dobrá-lo.
- Não se aconselha o uso de extensões, pois elas podem se superaquecer e provocar um risco de incêndio. Nunca utilizar uma única extensão para ligar mais de um aparelho.
- **Durante o funcionamento normal, algumas partes da estufa, como a porta, o vidro e a maçaneta, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contato da pele não protegida com a superfície quente.**
- **ATENÇÃO! NÃO TOCAR a PORTA DO FOGO, o VIDRO, a MAÇANETA ou o TUBO DE DESCARGA DE GASES DE COMBUSTÃO DURANTE O FUNCIONAMENTO sem as proteções adequadas. O forte calor desenvolvido pela combustão do pellet os superaquece!**
- Manter materiais inflamáveis, como móveis, almofadas, cobertores, papéis, roupas, cortinas e outros objetos similares, a uma distância de 1,5 m da parte frontal e a 30 cm das laterais e da parte traseira.
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a estufa for coberta por materiais **inflamáveis**, como cortinas, drapejos, cobertores etc., ou entrar em contato com eles. **MANTER O PRODUTO DISTANTE DESSES MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou outros líquidos.
- Não usar a estufa em ambientes com pó ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, em oficinas ou garagens).
- Uma estufa tem no seu interior peças que geram arcos ou cintilas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas proximidades imediatas de banheiras, duchas, lavabos ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; Não utilizar ao ar livre.
- Não tentar consertar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo usuário.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção. Operar somente com a estufa fria.
- **ADVERTÊNCIA: QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO, EXTRAIR SEMPRE A FICHA.**
- **ATENÇÃO! Estas estufas funcionam exclusivamente a pellet, e a grânulos caso a estufa tenha sido preparada para isso. NÃO USE COMBUSTÍVEIS DIFERENTES; qualquer outro material será queimado e causará avarias e mau funcionamento da aparelhagem.**
- **Conservar o pellet em local fresco e seco; a conservação em locais frios ou húmidos demais pode comportar uma redução da potência térmica da estufa. Prestar particular atenção à estocagem e à movimentação dos sacos de pellet para evitar o seu esfrelamento e consequente formação de serragem.**
- O combustível se apresenta na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6-7mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a estufa foi construída e calibrada para queimar pellet composto por vários tipos de madeira prensada, respeitando as normativas de proteção do meio ambiente.
- A passagem de um tipo de pellet para outro pode causar uma pequena variação de rendimento, às vezes nem mesmo perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando-se ou diminuindo-se em apenas um grau a potência de uso.
- **Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellet.**
- A fornalha deve ser mantida fechada, exceto durante as operações de recarga e remoção dos resíduos, para evitar a saída de fumaça.

03. NORMATIVAS GERAIS DE SEGURANÇA

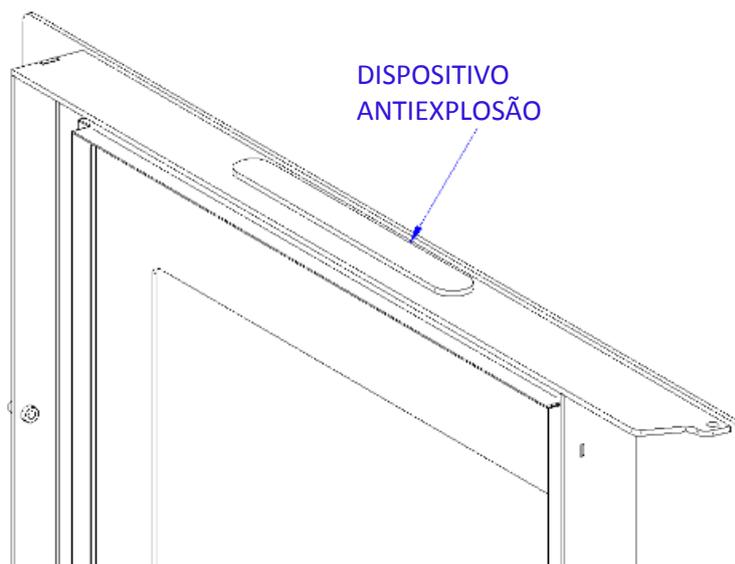
- Não acender ou desligar a estufa de modo intermitente, pois ela é dotada de componentes elétricos e eletrônicos que podem ser danificados.
- Não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi projetado.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças de troca originais recomendadas pelo construtor.
- É importante que o transporte da estufa seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados deslocamentos imprudentes e choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam liberados maus odores devidos à tinta das partes metálicas que está a secar. Isso não comporta nenhum perigo, e é suficiente ventilar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a máxima resistência e as características químico-físicas definitivas.
- Para recarregar o depósito, é suficiente erguer a tampa de acesso e despejar o pellet, inclusive com a máquina ligada, prestando atenção para enquadrar o depósito em si. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o parafuso de transporte se descarregue inteiramente até a máquina se desligar; para reacioná-la, repondo-a nas condições ideais, podem ser necessários dois acendimentos, visto que o parafuso de transporte é particularmente longo.
- **ATENÇÃO! Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte da fumaça de combustão pode voltar para o ambiente. Em alguns casos, pode ser necessária, contudo, a instalação de um grupo de continuidade.**
- **ATENÇÃO! Sendo uma aparelhagem para o aquecimento, a estufa apresenta superfícies muito quentes. Exatamente por esse motivo, recomenda-se a máxima cautela durante o funcionamento:**

COM A ESTUFA ACESA:

- não se deve nunca abrir a porta;
- não se deve tocar o vidro da porta, pois ele está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar a descarga dos gases de combustão;
- não se deve jogar nenhum tipo de líquido no interior da fornalha;
- não se deve fazer nenhum tipo de manutenção até que a estufa não esteja fria;
- não se deve fazer nenhum tipo de intervenção, senão com pessoal qualificado;
- devem-se respeitar e seguir todas as indicações presentes neste manual.

Antiexplosão

Alguns produtos dispõem de dispositivo de segurança antiexplosão. Antes de ligar o produto ou, de todo modo, após cada limpeza, verificar atentamente se o dispositivo está corretamente posicionado. O dispositivo se encontra na parte superior da porta da fornalha.



01. SEGURANÇA DO PRODUTO

01.3 CERTIFICADO DE CONFORMIDADE CE

CE	
EVA STAMPAGGI S.r.l. Via Cal Longa Z.I. 31028 Vazzola (TV) - ITALY 16	
Trademark: EVA CALÒR	
EN 14785 :2006	
Residential space heating appliances fired by wood pellet <i>Aparelhos para aquecimento doméstico alimentados a pellet de madeira</i>	
Type: ----- Model: HYDRO 20 – TOSCA 20	
Distance to adjacent combustible materials <i>Distância de materiais combustíveis</i>	: 20 cm Traseiro 20 cm Laterais
Emission of CO in combustion products <i>Emissão de CO nos produtos de combustão</i>	: Potência térmica nominal 0,020% Potência térmica reduzida 0,020%
Maximum operating pressure <i>Pressão máxima de exercício</i>	: 3 bar
Flue gas temperature <i>Temperatura da fumaça</i>	: 154° à potência térmica nominal 84° à potência térmica reduzida
Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	: 18,5 kW de potência térmica total 16,0 kW de potência térmica da água 2,5 kW de potência térmica do espaço com
Efficiency <i>Rendimento energético</i>	: Potência térmica nominal 91,5% Potência térmica reduzida 94,5%
Fuel type <i>Tipos de combustível</i>	: Wood pellet Pellet de madeira
Dust emission <i>Pó</i>	: 12 mg/Nm ³ At 13% O ₂ ---- mg/MJ At 0% O ₂
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida</i>	: 380 W
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	: 230 V
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	: 50 Hz

CE	
EVA STAMPAGGI S.r.l. Via Cal Longa Z.I. 31028 Vazzola (TV) - ITALY 16	
Trademark: EVA CALÒR	
EN 14785 :2006	
Residential space heating appliances fired by wood pellet <i>Aparelhos para aquecimento doméstico alimentados a pellet de madeira</i>	
Type: ----- Model: HYDRO 24 – TOSCA 24	
Distance to adjacent combustible materials <i>Distância de materiais combustíveis</i>	: 20 cm Traseiro 20 cm Laterais
Emission of CO in combustion products <i>Emissão de CO nos produtos de combustão</i>	: Potência térmica nominal 0,016% Potência térmica reduzida 0,020%
Maximum operating pressure <i>Pressão máxima de exercício</i>	: 3 bar
Flue gas temperature <i>Temperatura da fumaça</i>	: 179° à potência térmica nominal 84° à potência térmica reduzida
Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	: 23,5 kW de potência térmica total 20,5 kW de potência térmica da água 2,5 kW de potência térmica do espaço com
Efficiency <i>Rendimento energético</i>	: Potência térmica nominal 86,0% Potência térmica reduzida 86,5%
Fuel type <i>Tipos de combustível</i>	: Wood pellet Pellet de madeira
Dust emission <i>Pó</i>	: 12 mg/Nm ³ At 13% O ₂ ---- mg/MJ At 0% O ₂
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida</i>	: 380 W
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	: 230 V
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	: 50 Hz

CE	
EVA STAMPAGGI S.r.l. Via Cal Longa Z.I. 31028 Vazzola (TV) - ITALY 16	
Trademark: EVA CALÒR	
EN 14785 :2006	
Residential space heating appliances fired by wood pellet <i>Apparecchi per il riscaldamento domestico alimentato a pellet di legno</i>	
Type: ----- Model: HYDRO KANTINA 20	
Distance to adjacent combustible materials <i>Distância de materiais combustíveis</i>	: 20 cm Traseiro 20 cm Laterais
Emission of CO in combustion products <i>Emissão de CO nos produtos de combustão</i>	: Potência térmica nominal 0,010% Potência térmica reduzida 0,020%
Maximum operating pressure <i>Pressão máxima de exercício</i>	: 3 bar
Flue gas temperature <i>Temperatura da fumaça</i>	: 145° à potência térmica nominal 77° à potência térmica reduzida
Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	: 18,5 kW de potência térmica total 16,0 kW de potência térmica da água 2,5 kW de potência térmica do espaço com
Efficiency <i>Rendimento energético</i>	: Potência térmica nominal 92,0% Potência térmica reduzida 94,5%
Fuel type <i>Tipos de combustível</i>	: Wood pellet Pellet de madeira
Dust emission <i>Pó</i>	: 12 mg/Nm ³ At 13% O ₂ ---- mg/MJ At 0% O ₂
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida</i>	: 380 W
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	: 230 V
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	: 50 Hz

CE	
EVA STAMPAGGI S.r.l. Via Cal Longa Z.I. 31028 Vazzola (TV) - ITALY 16	
Trademark: EVA CALÒR	
EN 14785 :2006	
Residential space heating appliances fired by wood pellet <i>Apparecchi per il riscaldamento domestico alimentato a pellet di legno</i>	
Type: ----- Model: HYDRO KANTINA 24	
Distance to adjacent combustible materials <i>Distância de materiais combustíveis</i>	: 20 cm Traseiro 20 cm Laterais
Emission of CO in combustion products <i>Emissão de CO nos produtos de combustão</i>	: Potência térmica nominal 0,020% Potência térmica reduzida 0,020%
Maximum operating pressure <i>Pressão máxima de exercício</i>	: 3 bar
Flue gas temperature <i>Temperatura da fumaça</i>	: 164° à potência térmica nominal 77° à potência térmica reduzida
Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	: 22,5 kW de potência térmica total 20,5 kW de potência térmica da água 2,0 kW de potência térmica do espaço com
Efficiency <i>Rendimento energético</i>	: Potência térmica nominal 91,0% Potência térmica reduzida 94,5%
Fuel type <i>Tipos de combustível</i>	: Wood pellet Pellet de madeira
Dust emission <i>Pó</i>	: 12 mg/Nm ³ At 13% O ₂ ---- mg/MJ At 0% O ₂
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida</i>	: 380 W
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	: 230 V
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	: 50 Hz

02. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Estufa Hydro com frente curva 20/24 kW e Hydro com frente reta 20/24 kW

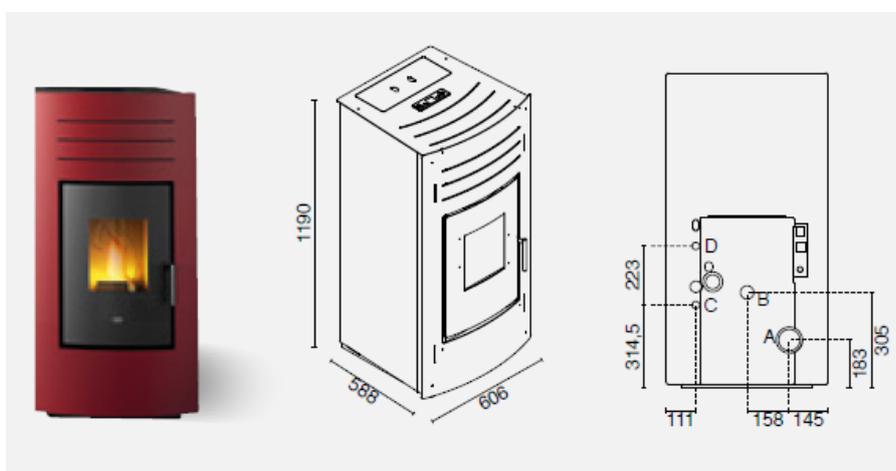
São trabalhadoras incansáveis, só é preciso lembrar de alimentá-las. Disponíveis em quatro potências 20/24 kW. As linhas essenciais e a frente curva a tornam uma caldeira que pode ser instalada como uma peça de mobília. Robustez, confiabilidade, simplicidade de uso, interiores em ferro fundido e aço, permutador em aço corten e alto rendimento fazem com que não seja necessário se preocupar com ela ao longo do tempo. Nas potências 20/24 kW, com o kit próprio denominado ACS, é possível aquecer também a água para o uso doméstico.

Estufa Hydro Kantina 20/24 kW

Graças à tecnologia com que foi projetada, esta caldeira a pellet pode ser instalada apoiando-a diretamente à parede, sem ter que deixar vãos abertos. Hydro Kantina está disponível na versão de 20 kW ou na de 24 kW, potências significativas que garantem o máximo aquecimento dos ambientes. A descarga pode ser superior ou posterior; dispõe de telecomando, programação diária e a possibilidade de funcionar com base na temperatura da água ou na do ambiente.

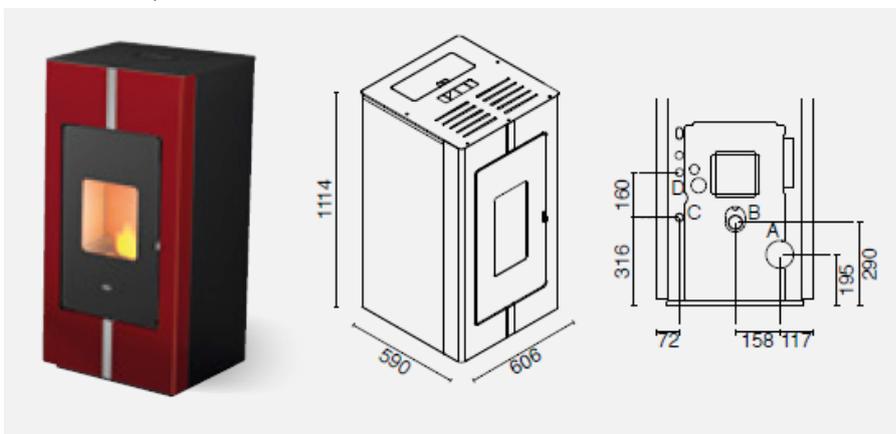
DESENHO TÉCNICO

ESTUFA HYDRO com FRENTE CURVA 20/24 KW



A = Ø 80 mm	Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov
B = Ø 50 mm	Ingresso aria primaria / Primary air inlet / Entrée d'air primaire / Primärlufteinlass / Entrada aire primario / Vstop primamega zraka
C = 3/4	Ritorno riscaldamento / Heating return / Retour chauffage / Heizungsrücklauf / Retorno calentamiento / Povratek ogrevanje
D = 3/4	Andata riscaldamento / Heating flow / Départ chauffage / Heizungsvorlauf / Ida calentamiento / Izstop ogrevanje

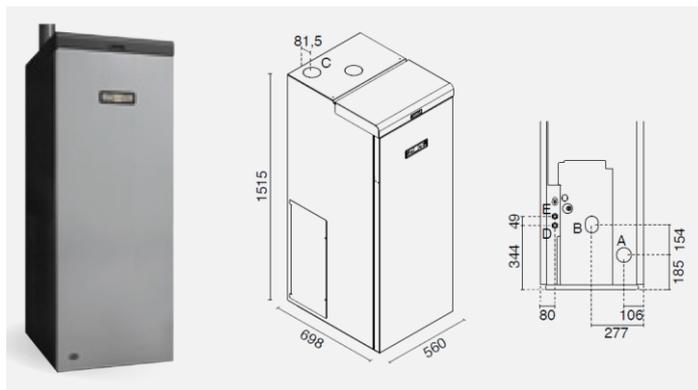
ESTUFA HYDRO com FRENTE RETA 20/24 KW



A = Ø 80 mm	Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov
B = Ø 50 mm	Ingresso aria primaria / Primary air inlet / Entrée d'air primaire / Primärlufteinlass / Entrada aire primario / Vstop primamega zraka
C = 3/4	Ritorno riscaldamento / Heating return / Retour chauffage / Heizungsrücklauf / Retorno calentamiento / Povratek ogrevanje
D = 3/4	Andata riscaldamento / Heating flow / Départ chauffage / Heizungsvorlauf / Ida calentamiento / Izstop ogrevanje

02. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

ESTUFA HYDRO KANTINA 20/24 KW

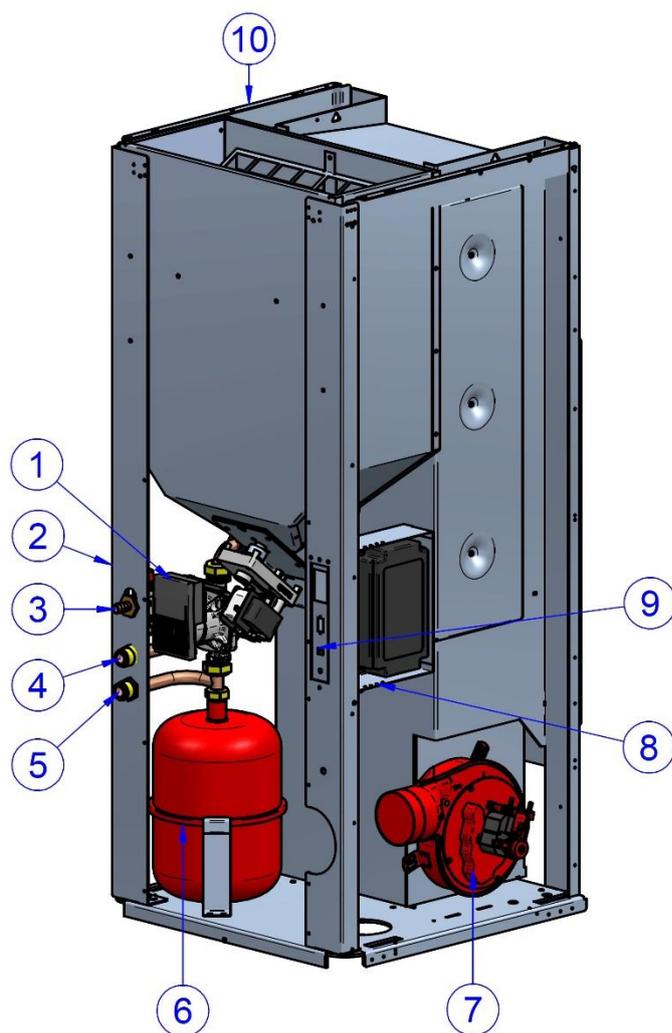


- A = Ø 80 mm Scarico fumi / Flue / Cheminée / Rauchabzug / Evacuación de humos / Odvod dimnih plinov
 B = Ø 50 mm Ingresso aria primaria / Primary ari inlet / Entrée d'air primaire / Primärlufteinlass / Entrada aire primario / Vstop primarnega zraka
 C = Ø 80 mm Scarico fumi superiore / Top Flue outlet / Sortie de Haut de Fumée / Top Abgasstutzen / Salida humos superior / Izpuh dimnih plinov zgoraj
 D = 3/4 Ritorno riscaldamento / Heating return / Retour chauffage / Heizungsrücklauf / Retorno calentamiento / Povratek ogrevanje
 E = 3/4 Andata riscaldamento / Heating flow / Départ chauffage / Heizungsvoorlauf / Ida calentamiento / Izstop ogrevanje

DADOS TECNICOS

Technical data of the appliance: <i>Dados técnicos do aparelho:</i>	HYDRO com FRENTE CURVA 20 KW / HYDRO com FRENTE RETA 20 KW		HYDRO com FRENTE CURVA 24 KW / HYDRO com FRENTE RETA 24 KW		HYDRO KANTINA 20 KW		HYDRO KANTINA 24 KW	
	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>
Fuel throughput <i>Consumo horário (kg/h)</i>	4,3	1,1	5,4	1,1	4,3	1,1	5,2	1,1
Necessary flue draught <i>Requisitos mínimos de tiragem da chaminé (Pa)</i>	12	10	13	10	13	10	13	10
Flue gas temperature <i>Temperatura dos gases de combustão (°C)</i>	154	77	179	77	145	77	164	77
Flue gas temperature at flue spigot or socket <i>Temperatura de saída dos gases de combustão (°C)</i>	175	100	200	100	165	100	185	100
Flue gas mass flow <i>Fluxo de massa dos gases de combustão (g/s)</i>	10,8	4,8	14,3	4,8	10,9	4,8	13,2	4,8
Efficiency <i>Rendimento (%)</i>	91,5	94,5	90,0	94,5	92,0	94,5	91,0	94,5
Total heating output <i>Potência térmica (Kw)</i>	18,5	5,0	23,0	5,0	18,5	5,0	22,5	5,0
Water heating output <i>Potência térmica entregue à água (Kw)</i>	16,0	3,5	20,5	3,5	16,0	3,5	20,5	3,5
Space heating output <i>Potência térmica entregue ao ambiente (Kw)</i>	2,5	1,5	2,5	1,5	2,5	1,5	2,0	1,5
CO emission at 13% of O₂ <i>Emissões de CO a 13% de O₂ (%)</i>	0,020	0,020	0,016	0,020	0,010	0,020	0,010	0,020
Maximum water operating pressure <i>Pressão máxima de exercício da água (bar)</i>	3	3	3	3	3	3	3	3
Discharge control operating temperature <i>Temperatura de acionamento do termostato de segurança da água (°C)</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Electrical power supply <i>Potência elétrica absorvida (W)</i>	380	380	380	380	380	380	380	380
Rated voltage <i>Tensão nominal (V)</i>	230	230	230	230	230	230	230	230
Rated frequency <i>Frequência nominal (Hz)</i>	50	50	50	50	50	50	50	50

02.1 DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES



- 1 - Bomba eletrônica
- 2 - Transdutor de pressão
- 3 - Válvula de segurança de 3 bar
- 4 - Saída do aquecimento
- 5 - Retorno do aquecimento
- 6 - Vaso de expansão
- 7 - Motor dos gases de combustão
- 8 - Depressor
- 9 - Termostato de rearmação

03.1 PREMISSA

É necessário instalar a estufa seguindo as normativas vigentes no país.

Na Itália, por exemplo, está em vigor a normativa UNI 10683:2012, que prevê 4 pontos:

1. atividades preliminares - de competência e responsabilidade do revendedor/instalador no momento da visita de inspeção antes da instalação definitiva. As atividades preliminares incluem:

- a verificação da adequação do local de instalação;
- a verificação da adequação do sistema de eliminação dos gases de combustão;
- a verificação da adequação das entradas de ar externo.

Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar de modo seguro e responder às suas características técnicas.

É necessário avaliar as **condições de segurança** com uma inspeção preventiva.

Estufas e chaminés são sistemas de aquecimento e devem ser instaladas de modo seguro e em conformidade com o que é previsto pelo construtor!

2. instalação - de competência do instalador. Nesta fase, são levadas em consideração a **instalação** do produto e do sistema de eliminação dos gases de combustão e as temáticas relacionadas a:

- **distância de segurança** de materiais combustíveis;
- **execução das chaminés**, canais de gases de combustão, sistemas canalizados e cones de chaminés.

3. emissão da documentação complementar - de competência do instalador.

A emissão da documentação técnica deve incluir:

- libreto de uso e manutenção do aparelho e dos componentes do equipamento (por exemplo, canais de gases de combustão, chaminé etc.);
- fotocópia ou fotografia da placa da chaminé;
- libreto do equipamento (quando previsto);
- Declaração de Conformidade com a DM 37/08.

4. verificação e manutenção - de competência do encarregado da manutenção, que deverá se encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante o seu uso ao longo do tempo. O operador encarregado da verificação e da manutenção dos equipamentos para a climatização para inverno e verão executa essas atividades **com a máxima qualidade**, respeitando a normativa em vigor. Ao fim dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico com relação às tipologias e potencialidades do equipamento, a ser emitido ao sujeito que assina a cópia para o recebimento e reconhecimento, conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação.

03.2 CHAMINÉ

CARACTERÍSTICAS DAS ESTUFAS PARA O DIMENSIONAMENTO DA CHAMINÉ

As estufas hydro com frente curva 20 kW e hydro com frente reta 20 kW têm as seguintes características:

Tiragem da chaminé: 12 Pa

Temperatura dos gases de combustão: 154 °C

Fluxo de massa dos gases de combustão: 10,8 g/s

As estufas hydro com frente curva 24 kW e hydro com frente reta 24 kW têm as seguintes características:

Tiragem da chaminé: 13 Pa

Temperatura dos gases de combustão: 179 °C

Fluxo de massa dos gases de combustão: 14,3 g/s

As estufas hydro kantina 20 kW têm as seguintes características:

Tiragem da chaminé: 13 Pa

Temperatura dos gases de combustão: 145 °C

Fluxo de massa dos gases de combustão: 10,9 g/s

As estufas hydro kantina 24 kW têm as seguintes características:

Tiragem da chaminé: 13 Pa

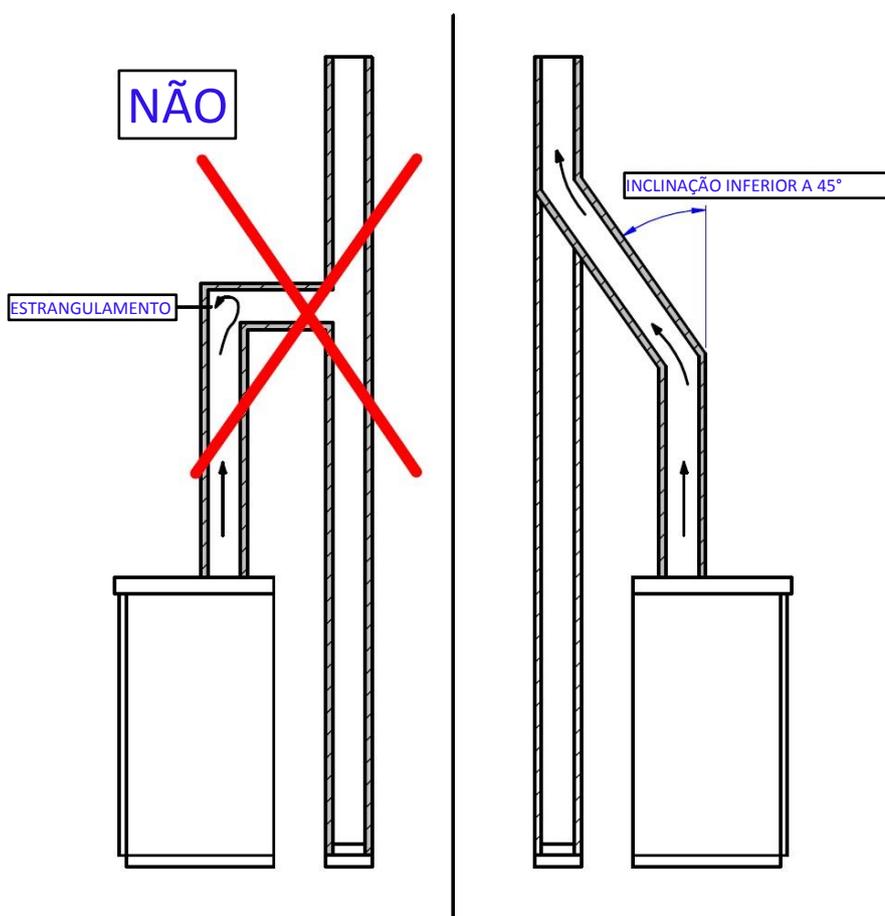
Temperatura dos gases de combustão: 164 °C

- Fluxo de massa dos gases de combustão: 13,2 g/s

03 INSTALAÇÃO DO PRODUTO

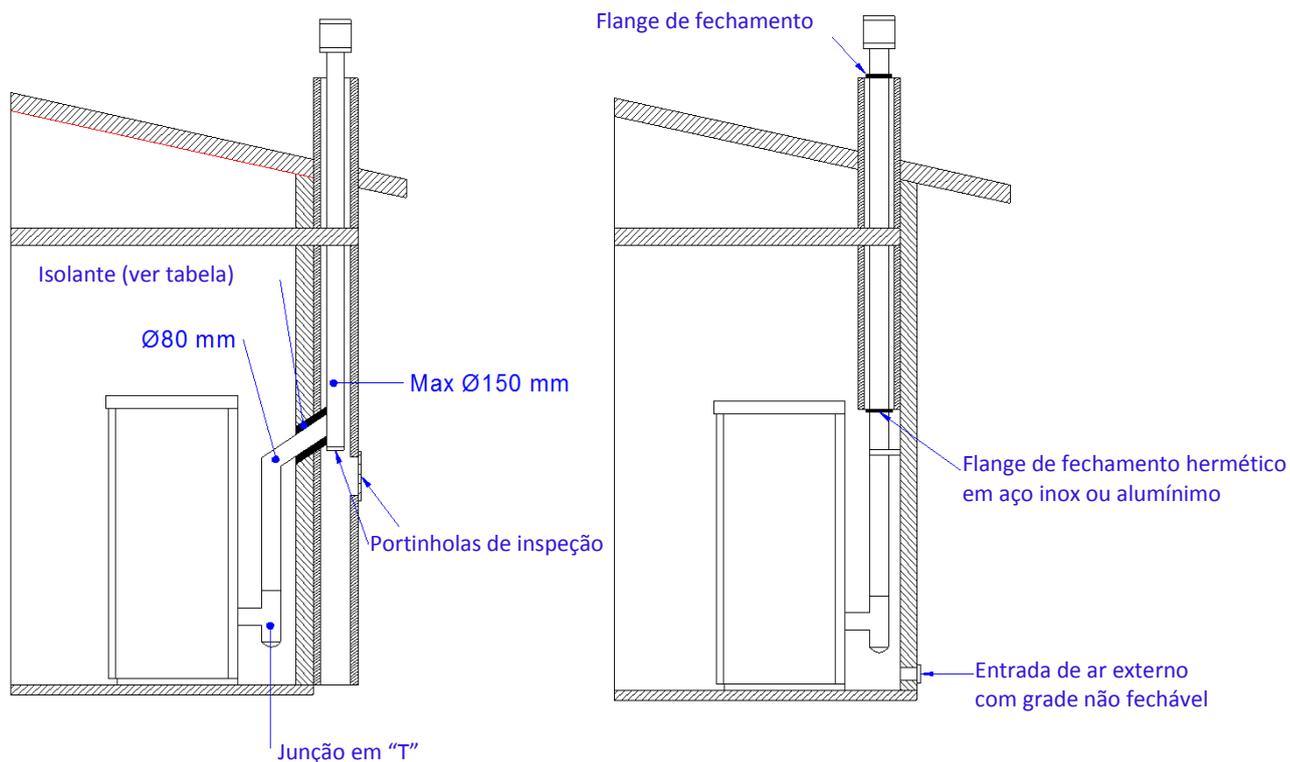
A chaminé é um dos elementos chave para o bom funcionamento da estufa. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

- Na parte posterior, a estufa dispõe de uma saída de gases de combustão circular e de um terminal ao qual deve ser conectada a chaminé.
- Para facilitar o encaixe à chaminé rígida em aço, aconselha-se usar as respectivas juntas telescópicas que, além de facilitar essa operação, compensam também a dilatação térmica, tanto da fornalha quanto da chaminé em si.
- Aconselha-se prender a chaminé ao terminal da estufa com silicone resistente a altas temperaturas (1.000°C). Caso a boca da chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída de gases de combustão da fornalha, a sua conexão deve ser executada utilizando a respectiva junta inclinada. A inclinação com relação à vertical não deve nunca ser superior a 45° e não devem existir estrangulamentos.
- Em caso de passagem através de forros, é necessário interpor um acoplamento isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar a chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos gases de combustão para otimizar a tiragem, evitar condensações e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes da chaminé. Para isso, utilizar materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- O mínimo técnico para uma tiragem correta de uma estufa a pellet é de 2 m verticais.
- A chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos, e é necessário evitar mudanças excessivas de direção.
- Não é admitido o uso de tubos metálicos flexíveis e extensíveis.



03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

CHAMINÉ EXISTENTE (TRADICIONAL)



Tipos de chaminés

Exemplos de chaminés:

	<p>Chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400°C. Eficiência ótima.</p>		<p>Chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.</p>
	<p>Chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.</p>		<p>Devem ser evitadas as chaminés com seção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre.</p>

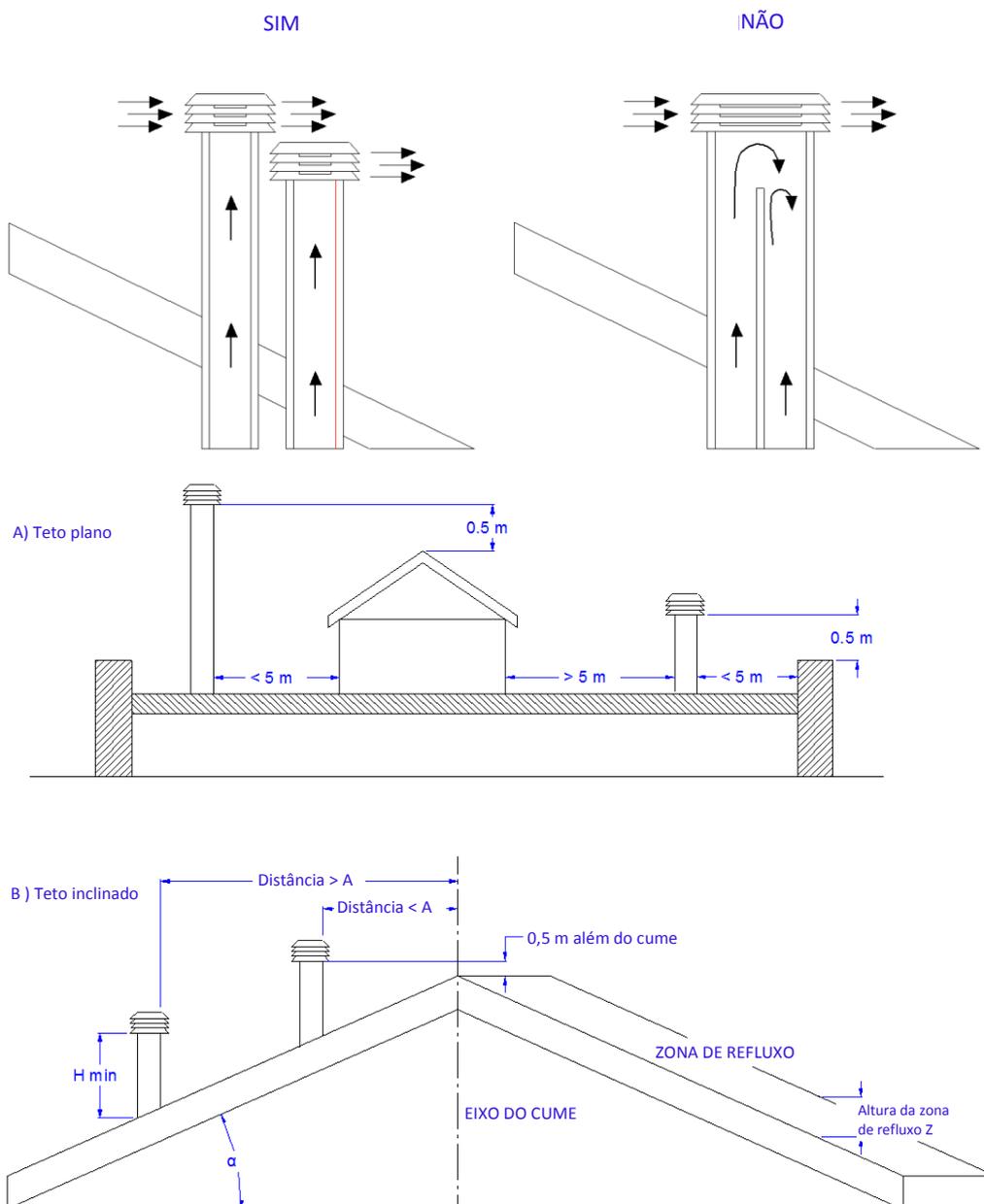
03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

03.3 CONE DE CHAMINÉ

A instalação correta do cone da chaminé permite otimizar o funcionamento da estufa. O cone de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua seção, na saída, seja sempre dupla com relação à da chaminé. O cone de chaminé deve ser posicionado de modo a superar o cume do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento.

Os cones de chaminés devem:

- ter uma seção útil de saída pelo menos igual ao duplo daquela da chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser construídos de modo a assegurar a eliminação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.



Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo do cume A [m]	Altura mínima da embocadura a partir do teto $H_{min} = Z + 0,50m$	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

03.4 TIRAGEM

Ao aquecer-se, os gases que se formam durante a combustão sofrem um aumento de volume e, conseqüentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar mais frio ao seu redor.

Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, denominada depressão térmica, que é maior quanto mais alta for a chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.

A tiragem da chaminé deve ser capaz de vencer todas as resistências do circuito de gases de combustão, de modo que esses gases produzidos no interior da estufa durante a combustão sejam aspirados e dispersos na atmosfera por meio do tubo de descarga e da própria chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento da chaminé – chuva, névoa, neve, altitude –, mas o mais importante deles é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia dependendo de o vento ser ascendente, horizontal ou descendente.

- Um vento ascendente sempre tem o efeito de aumentar a depressão e, portanto, a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do cone da chaminé.
- Um vento descendente sempre tem o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

O excesso de tiragem provoca um superaquecimento da combustão e, conseqüentemente, uma perda de eficiência da estufa.

Parte dos gases de combustão, junto de pequenas partículas de combustível, é aspirada para a chaminé antes de ser queimada, diminuindo a eficiência da estufa, aumentando o consumo de pellet e provocando a emissão de uma fumaça poluente.

Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devida ao excesso de oxigênio, desgasta a câmara de combustão antes do tempo.

A falta de tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a estufa, produz retornos de fumaça ao ambiente, diminuindo a sua eficiência, e provoca perigosas encrostações na chaminé.

Para remediar um excesso de tiragem, convém utilizar:

Regulador de tiragem



03.5 EFICIÊNCIA DA ESTUFA

Paradoxalmente, estufas de grande eficiência podem tornar mais difícil o trabalho da chaminé.

O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos gases da combustão.

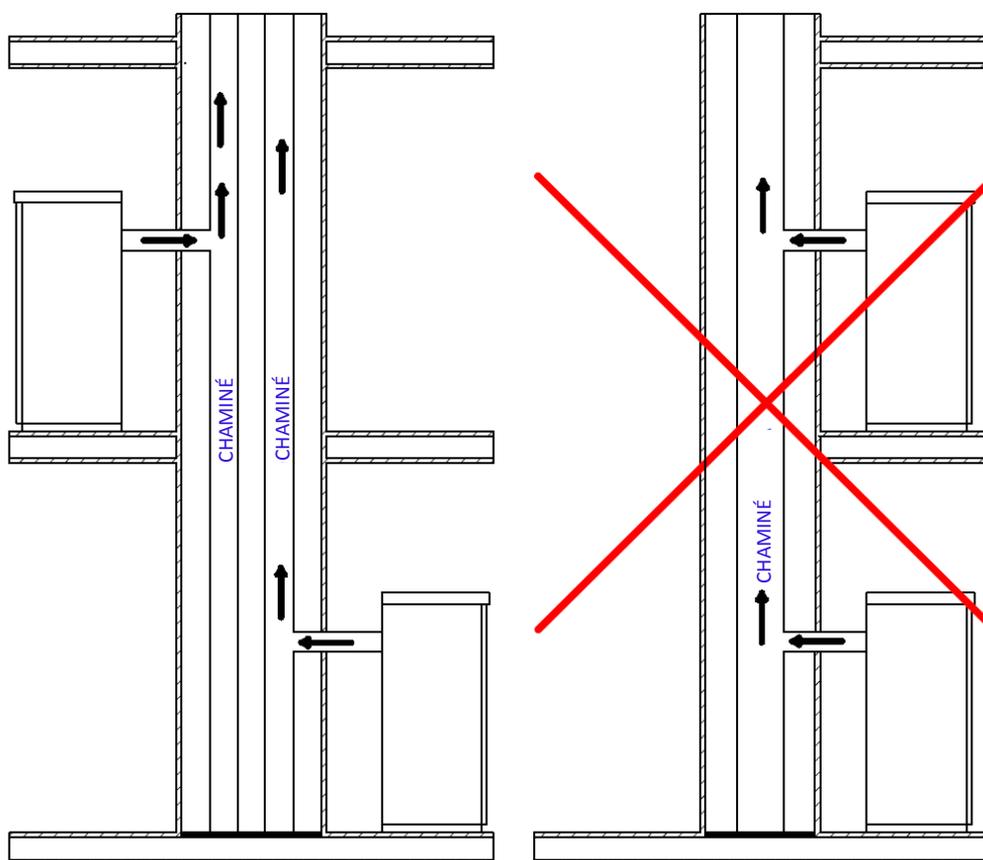
Ora, a eficiência de uma estufa é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido: como consequência, quanto maior for a eficiência da estufa, mais “frios” são os gases residuais da combustão e, portanto, menor é a “tiragem”.

Uma chaminé tradicional, de concepção e isolamento aproximados, funciona muito melhor a serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma estufa de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os gases de combustão.

Assim, adquirir uma estufa de qualidade significa muitas vezes precisar alterar a chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com equipamentos antigos, para isolá-la melhor.

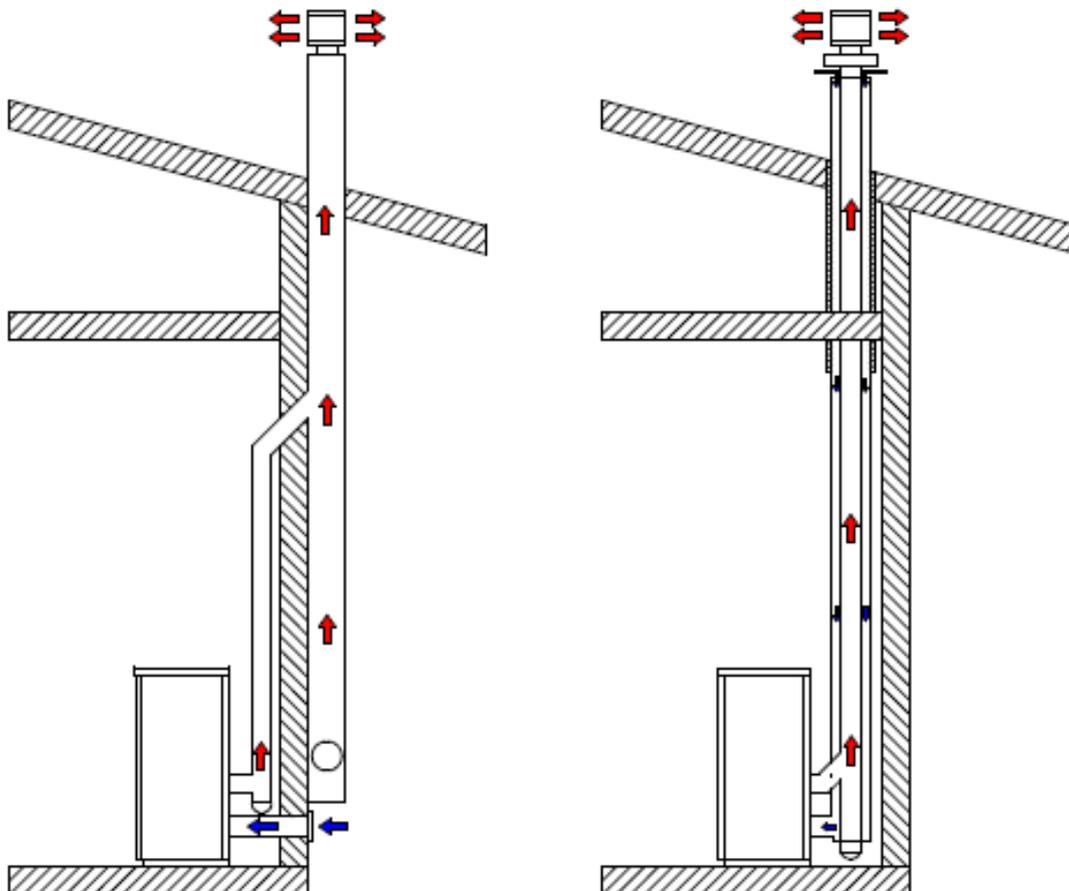
Se a estufa não se aquece ou produz fumaça, é sempre devido a uma tiragem ruim.

- Um erro comum é o de conectar o tubo da estufa a uma chaminé existente, deixando que ela permaneça em serviço também com o equipamento antigo. Desse modo, dois equipamentos de combustível sólido são unidos à mesma chaminé – o que é incorreto e perigoso.
- Se os dois equipamentos forem usados contemporaneamente, a carga total dos gases de combustão pode ser excessiva para a seção existente da chaminé, provocando retornos de fumaça. Se for usada apenas uma estufa, o calor dos gases de combustão provoca, sim, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará o ar frio também da abertura do equipamento desligado, arrefecendo novamente os gases de combustão e bloqueando a tiragem.
- Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, pode-se interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos gases de combustão.



03.6 INSTALAÇÃO

Utilizando tubos coaxiais, o ar será preaquecido e contribuirá para uma melhor combustão e menos emissões na atmosfera.



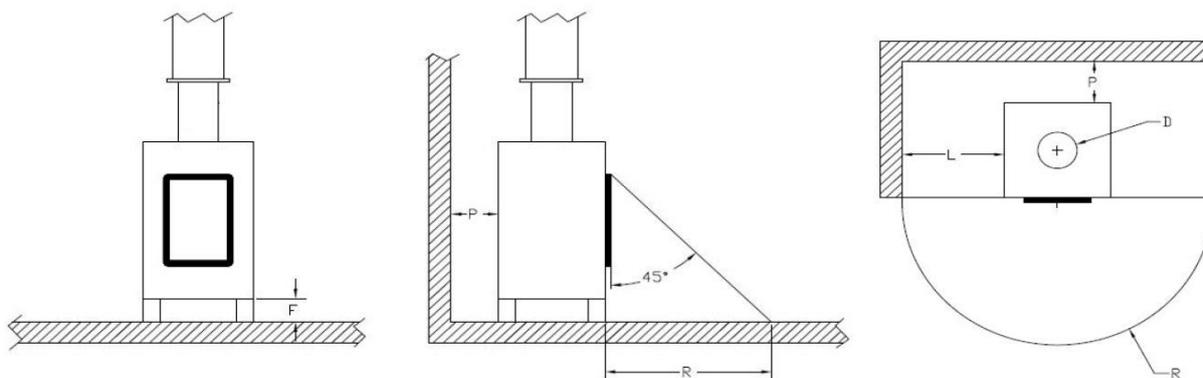
Antes de seguir com a instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações:

Escolher um ponto definitivo no qual posicionar a estufa e, então:

- Prever a ligação com a chaminé para a expulsão dos gases de combustão.
- Prever a entrada de ar externa (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local no qual a estufa será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem ser verificadas anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a estufa no solo em uma posição que facilite a ligação com a chaminé e nas proximidades da entrada de “ar de combustão”.
- O aparelho deve ser instalado em um pavimento de capacidade de carga adequada.
- Se a construção existente não atende a este requisito, devem ser tomadas medidas apropriadas (ex.: chapa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que podem se incendiar se expostas a um calor excessivo. Pisos de madeira ou em materiais inflamáveis devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um fácil acesso para a limpeza do aparelho em si, dos tubos de gás de descarga e da chaminé.
- O aparelho não é adequado para a instalação em chaminé compartilhada.
- Durante o seu funcionamento, a estufa retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo na altura do tubo localizado na sua parte posterior. Os tubos a serem utilizados para a descarga dos gases de combustão devem ser tubos próprios para estufas a pellet, construídos em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e respectivas vedações.

03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

- A entrada de “ar de combustão” deve chegar a uma parede que dê para o exterior ou para locais adjacentes ao da instalação, desde que dotados de entrada de ar externo e não destinados a quartos de dormir ou de banho ou a cômodos com perigo de incêndio, como depósitos, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Essas entradas de ar devem ser realizadas de modo que não possam ser obstruídas nem pelo interior nem pelo exterior, e protegidas com grelha, rede metálica ou peças de proteção adequadas, desde que não reduzam a seção mínima.
- Quando a estufa é posta em ambientes nos quais é circundada por materiais combustíveis (como móveis, revestimentos em madeira etc.), devem ser respeitadas as seguintes distâncias:



DISTÂNCIA DE SEGURANÇA DE MATERIAL INFLAMÁVEL:	DISTÂNCIA DE SEGURANÇA DE MATERIAL NÃO INFLAMÁVEL:
PAREDE POSTERIOR P = 200 mm	PAREDE POSTERIOR P = 100 mm
PAREDE LATERAL L = 200 mm	PAREDE LATERAL L = 100 mm
PAVIMENTO F = 30 mm	PAVIMENTO F = 5 mm
FRENTE R = 1500 mm	FRENTE R = 1000 mm

- Além de se respeitar as distâncias mínimas, é ainda aconselhável instalar painéis isolantes ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc.).

Aconselha-se:

Promasil 1000

Temperatura de classificação: 1000 °C

Densidade: 245 kg/m³

Encolhimento à temperatura de referência, 12

horas: 1,3/1000°C %

Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa

Resistência à flexão: 0,5 MPa

Coefficiente de expansão térmica: 5,4x10⁻⁶ m/mK

Calor específico: 1,03 KJ/kgK

Condutividade térmica a temperatura média:

200 °C → 0,07 W/mK

400 °C → 0,10 W/mK

600 °C → 0,14 W/mK

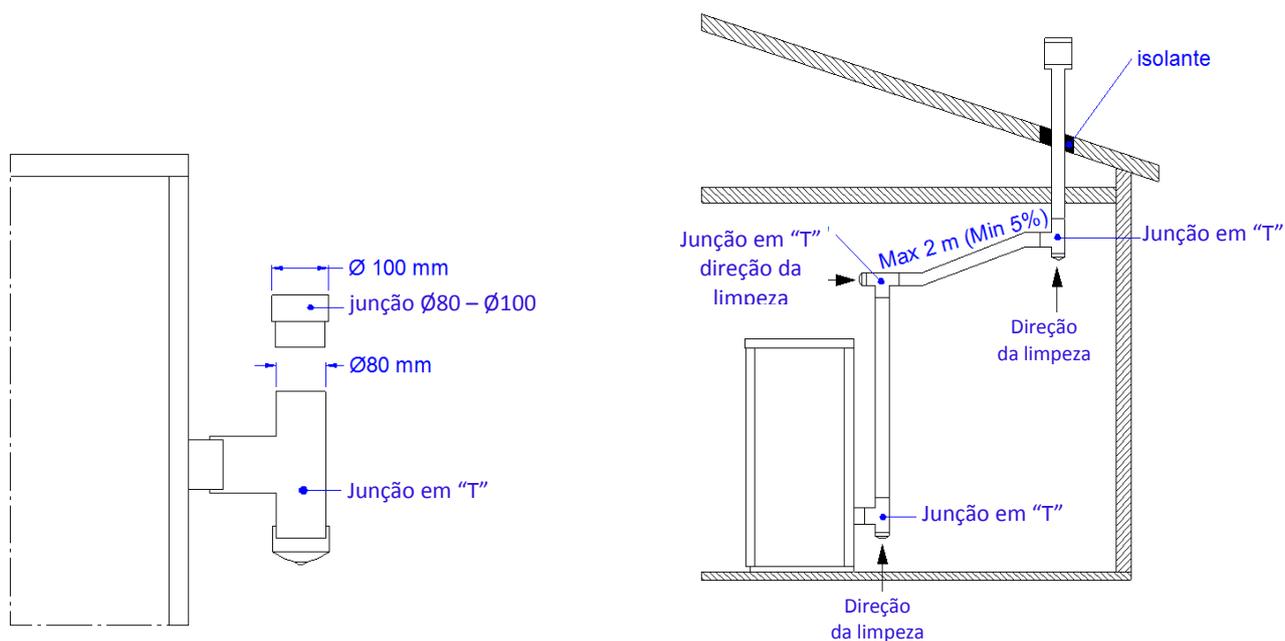
800 °C → 0,17 W/mK

Espessura: 40 mm

- Quando acesa, a estufa pode criar uma depressão no local onde está instalada; portanto, no mesmo local não devem coexistir outras aparelhagens a chama livre, com exceção das caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburente, que deve ser trazido do exterior ou de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extratores ou locais sem ventilação).
- Não instalar a estufa em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a estufa prestando atenção para não amassar o produto no momento do desembalo.
- Verificar os pés da estufa e regulá-los de modo que a estufa fique estável.
- Posicionar a estufa de modo que a porta e as eventuais portinholas não se choquem contra as paredes.
- Após ligar a estufa à entrada de ar comburente, conectar a junta à chaminé.

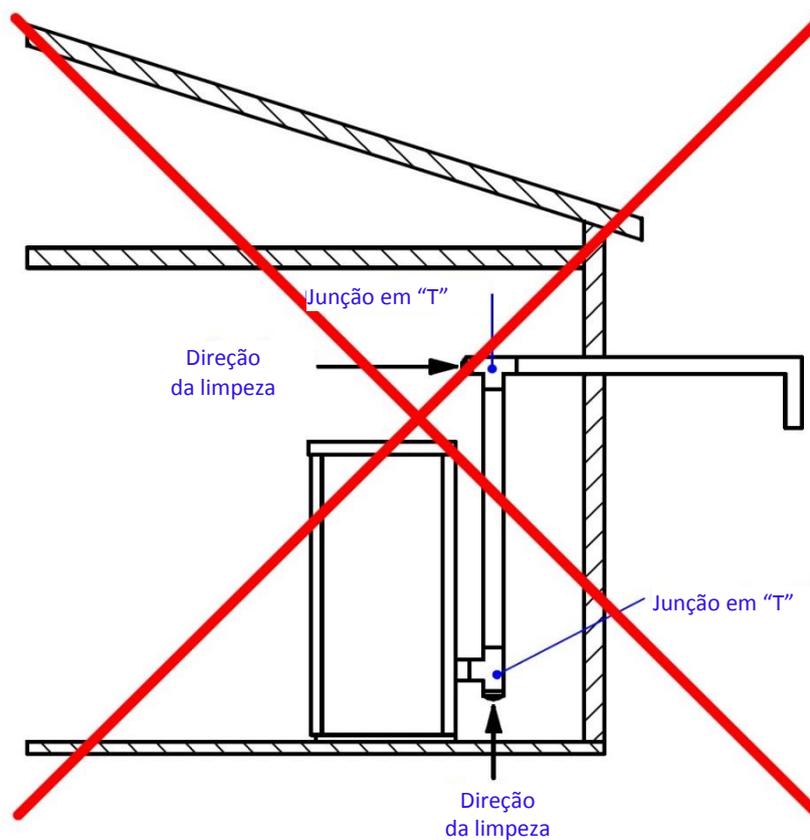
03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

EXEMPLO DE INSTALAÇÃO:



EXEMPLO DE INSTALAÇÃO INCORRETA:

Os tubos de expulsão dos gases de combustão não devem nunca ser instalados de modo que os gases de eliminação tenham saída direta horizontal ou orientada para baixo.

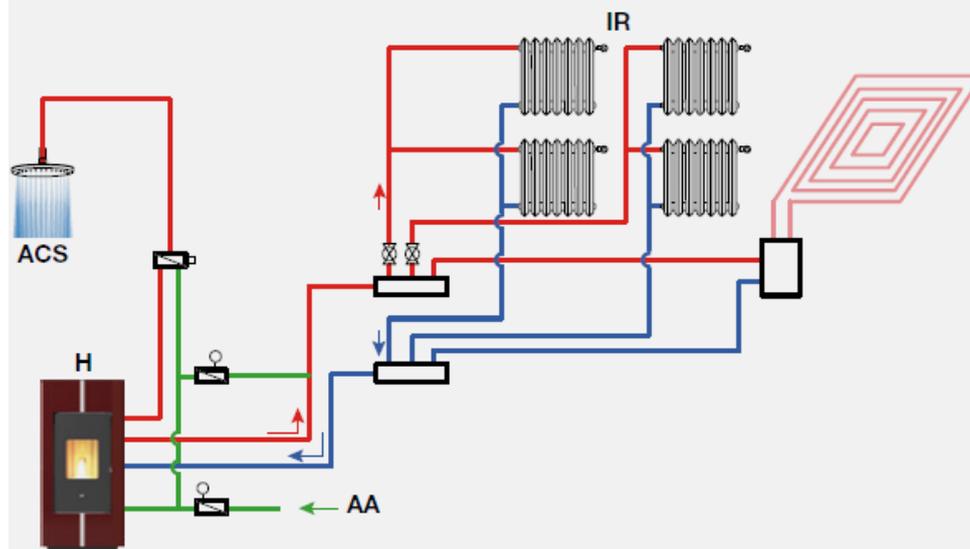


03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

EXEMPLOS DE CONEXÃO, ESQUEMAS DO EQUIPAMENTO

ESTUFA TÉRMICA PARA PRODUÇÃO DE ÁGUA QUENTE PARA USO DOMÉSTICO

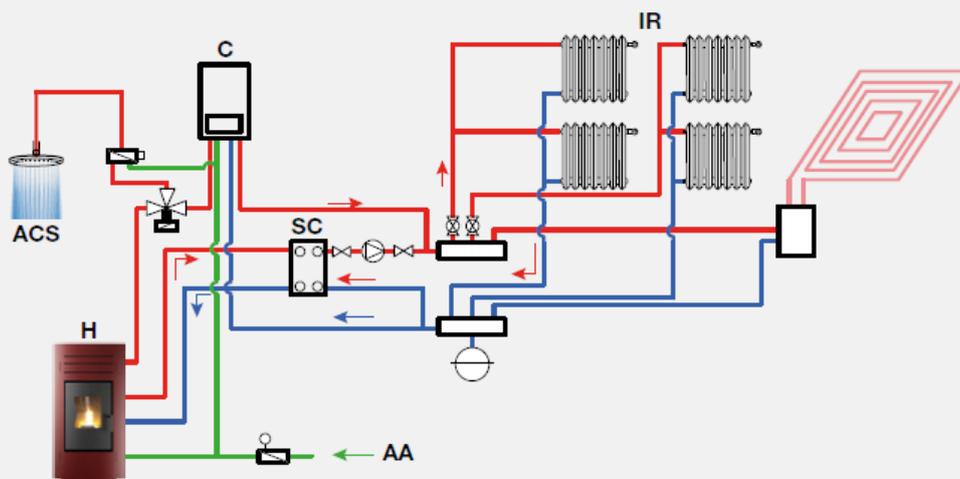
Heating stove for the production of potable hot water
 Thermopoêle pour la production d'eau chaude sanitaire
 Heizofen zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa para la producción de agua caliente sanitaria
 Termo peč za pripravu tople sanitarne vode



Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified; the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Sheme so poenostavljene, vgradnjo mora izvesti usposobljeno oseba, ki upošteva vse veljavne varnostne predpise.

ESTUFA TÉRMICA COM INTERFACE COM PUFFER E VÁRIAS FONTES DE AQUECIMENTO

Heating stove combined with boiler and separator for the production of potable hot water
 Thermopoêle interfacé avec chaudière et séparateur pour la production d'eau chaude sanitaire
 Mit Kessel und Trenner verbundener Heizofen zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa conectada mediante interfaz con caldera y separador para la producción de agua caliente sanitaria
 Termo peč, povezana z grelnikom in razdelilnikom za pripravu tople sanitarne vode



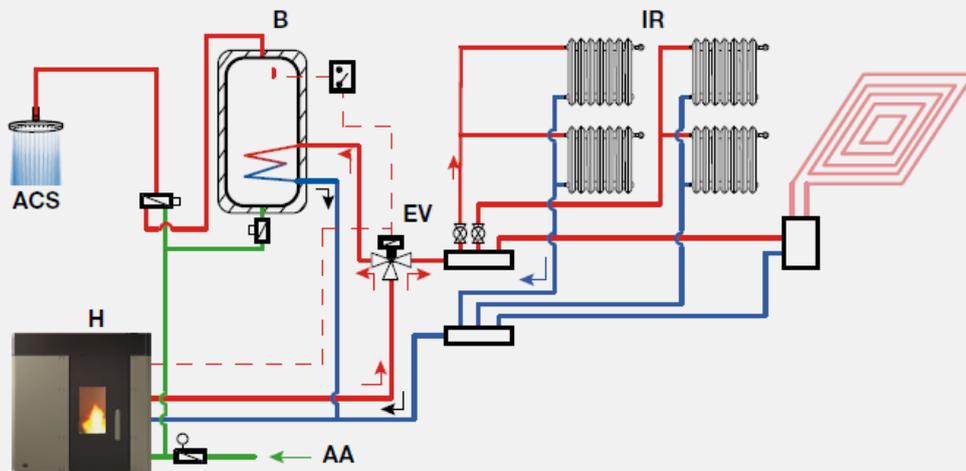
Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified; the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne. Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Sheme so poenostavljene, vgradnjo mora izvesti usposobljeno oseba, ki upošteva vse veljavne varnostne predpise.

03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

TERMOSTUFA INTERFACCIATA CON BOLLITORE EVA CALÒR PER PRODUZIONE DI ACQUA CALDA SANITARIA



Heating stove combined with Eva Calòr boiler for the production of potable hot water
 Thermopoêle interfacé avec chaudière Eva Calòr pour la production d'eau chaude sanitaire
 Mit Kessel Eva Calòr verbundener Heizofen zur erzeugung von Warmwasser
 Termoestufa conectada mediante interfaz con hervidor Eva Calòr para la producción de agua caliente sanitaria
 Termo peč, povezana z grelnikom Eva Calòr za pripravo tople sanitarne vode

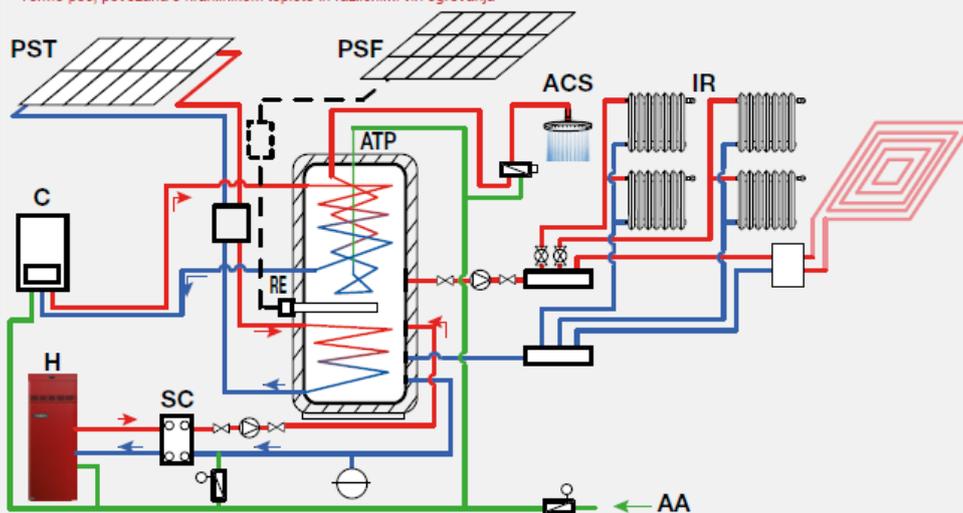


Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified; the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne, Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Sheme so poenostavljene, vgradnja mora izvesti usposobljeno osebje, ki upošteva vse veljavne varnostne predpise.

ESTUFA TÉRMICA COM INTERFACE COM PUFFER E VÁRIAS FONTES DE AQUECIMENTO



Heating stove combined with puffer and various heat sources
 Thermopoêle interfacé avec puffer et sources de chauffe diverses
 Mit Wärmespeicher und sonstigen Heizquellen verbundener Heizofen
 Termoestufa conectada mediante interfaz con puffer y diversas fuentes de calentamiento
 Termo peč, povezana s hranilnikom toplote in različnimi viri ogrevanja



Schemi rappresentati in modo semplificato, gli impianti devono essere eseguiti da personale qualificato rispettando tutte le norme di sicurezza vigenti.
 These diagrams have been simplified; the systems must be installed by qualified personnel in compliance with all applicable safety standards.
 Schémas représentés de manière simplifiée, les installations doivent être réalisées par un personnel qualifié, conformément aux normes de sécurité en vigueur.
 In vereinfachter Form dargestellte Pläne, Die Installation der Anlagen muss von qualifiziertem Fachpersonal vorgenommen werden, das sämtliche geltenden Sicherheitsvorschriften beachtet.
 Los esquemas están representados de forma simplificada, las instalaciones tiene que efectuarlas personal cualificado respetando todas las normas de seguridad vigentes.
 Sheme so poenostavljene, vgradnja mora izvesti usposobljeno osebje, ki upošteva vse veljavne varnostne predpise.

03. INSTALAÇÃO DO PRODUTO

INSTALAÇÃO

Respeitando as atuais normativas para a instalação, a estufa com aquecimento central a pellet deve ser posicionada em local ventilado onde há fluxo de ar suficiente para garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento. O local deve ter uma volumetria não inferior a 20 m³ e, para assegurar uma boa combustão (40 m³/h de ar), é necessária uma “entrada de ar de combustão” que deve chegar a uma parede que dê para o exterior ou para locais adjacentes ao da instalação, desde que dotados de entrada de ar externo (Ø 80mm) e não destinados a quartos de dormir ou de banho ou a cômodos com perigo de incêndio, como depósitos, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Essas entradas de ar devem ser executadas de modo que não possam ser obstruídas nem pelo interior nem pelo exterior, e protegidas com grelha, rede metálica ou peças de proteção adequadas, desde que não reduzam sua seção mínima.

Quando acesa, a estufa com aquecimento central a pellet pode criar depressão no local onde está instalada; portanto, no mesmo local não devem coexistir outras aparelhagens a chama livre (com exceção somente das caldeiras de tipo c / estanques), a menos que não disponham de afluxo de ar próprio.

Não deve ser posicionada perto de cortinas, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.

Não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que possam se tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinários, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou que possam se inflamar facilmente com cintilas. Antes de se preparar para instalar a estufa com aquecimento central a pellet, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou eventuais traves em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da zona de irradiação da própria estufa; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o funcionamento correto do aparelho, é indispensável criar recirculação de ar no interior do seu alojamento. Isso evita o superaquecimento, o que é possível respeitando-se as distâncias mínimas e fazendo furos de aeração.

A estufa com aquecimento central é equipada internamente com todos os componentes de segurança: válvula de purga automática, válvula de segurança de 3 bar, vaso de expansão e termostato de segurança da caldeira. Se lembrar de escoar a planta hidráulica antes da acender do instrumento.

Aconselha-se o uso de flexíveis para ligar o aparelho ao sistema hidráulico, pois, no caso de manutenção ordinária ou extraordinária, isso facilita o deslocamento. Além disso, aconselha-se instalar um deslizador, pois a bomba eletrônica pode capturar a sujidade do equipamento e travar.

LIGAÇÕES ELÉTRICAS

As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético.

Deve-se prestar particular atenção quando o funcionamento é de integração e todas as aparelhagens devem operar conforme programado.

Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos que passem perto de tubos de gases de combustão ou peças muito quentes adequadamente isoladas.

A tensão é de 230 V, e a frequência é de 50 Hz.

O sistema elétrico deve ser conectado e equipado de condutor de ligação à terra conforme previsto pelas Normativas 73/23 CEE e 93/98 CEE.

TERMOSTATO EXTERNO

Nestas estufas com aquecimento central, é possível instalar um termostato externo. Esta operação pode ser executada somente por pessoal autorizado. Pode-se utilizar um cabo de 2 polos com isolamento duplo comumente comprado. Caso o termostato esteja fechado, a estufa trabalha na potência configurada. Caso o termostato se abra, a estufa trabalha no estado MODULA até o fechamento do próprio termostato.

A primeira operação a ser executada é ligar a ficha da estufa ao sistema elétrico; encher o depósito de pellet.

Para esta operação, é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente.

04.1 ELETRÔNICA COM ECRÃ LCD DE 6 TECLAS

Funcionamento Correto e Dispositivos de Regulação dos Comandos

Consola

A consola exibe as informações sobre o estado de funcionamento da estufa. Acedendo ao menu, é possível obter diversos tipos de exibição e executar as configurações disponíveis de acordo com o nível de acesso.

Dependendo da modalidade operacional, as visualizações podem assumir diferentes significados, de acordo com a posição no ecrã.

Veja na *figura 2* um exemplo em condições de estufa desligada ou ligada.

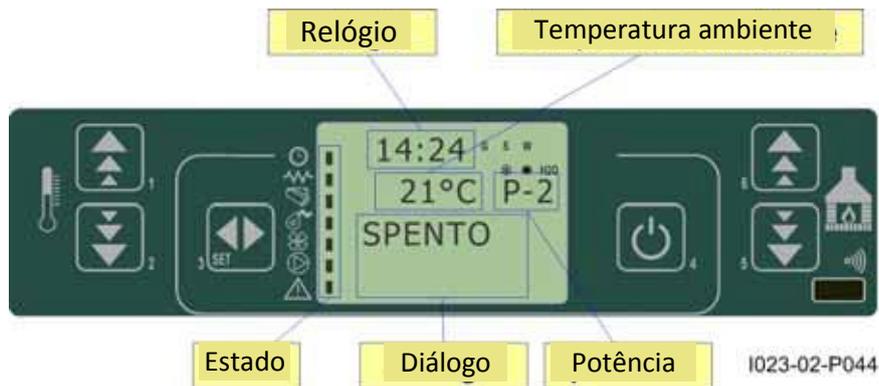


fig.2

A *figura 3* mostra o significado dos sinalizadores de estado na parte esquerda do ecrã.

A ativação no ecrã de um dos segmentos na área “estado” sinaliza a ativação do dispositivo correspondente de acordo com a lista ao lado.



I023-03-P044

fig.3

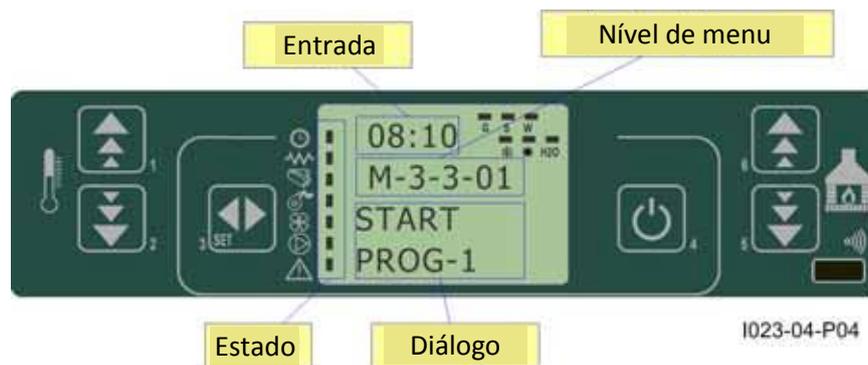


fig.4

Na *figura 4*, é descrita a disposição das mensagens na fase de programação ou de configuração dos parâmetros de operação. Em especial:

1. A área de input exibe os valores de programação inseridos
2. A área de nível de menu exibe o nível atual do menu. Compara o capítulo do menu.

Descrição do Painel



BOTÃO 1 (P1) - Aumento da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/aumenta o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, aumenta o valor da temperatura da caldeira.



BOTÃO 2 (P2) - Diminuição da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/diminui o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, diminui o valor da temperatura do termostato de ambiente.



BOTÃO 3 (P3) - Set/menu:

O botão permite aceder à definição da temperatura e ao menu de parâmetros de usuário e técnico. Dentro do menu, dá acesso ao próximo nível de submenu e, na fase de programação, configura o valor e passa para o item sucessivo do menu.



BOTÃO 4 (P4) - ON/OFF desbloqueio:

Se premido por dois segundos, o botão permite o acendimento ou o desligamento manual da estufa, de acordo com o seu estado anterior aceso ou desligado.

Caso sejam verificados alarmes que fizeram a própria estufa entrar em Bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem para o estado de Desligado. Na fase de menu/programação, entra no nível superior do menu, e as modificações executadas são memorizadas.



BOTÃO 5 (P5) - Diminuição da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite diminuir o valor da potência. Na modalidade de menu, passa ao item sucessivo do menu, enquanto, na modalidade de programação, volta ao item sucessivo de submenu, e as modificações executadas são memorizadas.



BOTÃO 6 (P6) - Aumento da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite modificar a velocidade do permutador. Na modalidade menu, passa ao item anterior do menu; na modalidade de programação, passa ao item anterior de submenu; as modificações executadas são memorizadas.

O Menu



Premendo-se a tecla P3 (MENU), acede-se ao menu.

O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Os itens do menu que permitem aceder à programação técnica são protegidas por uma chave.

Menu do Usuário

O prospecto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, nesta seção, apenas às seleções disponíveis para o usuário.

O item de menu 01-regular ventoinhas é exibido somente se a função correspondente tiver sido habilitada.

04. USO DO PRODUTO

<i>Nível 1</i>	<i>Nível 2</i>	<i>Nível 3</i>	<i>Nível 4</i>	<i>Valor</i>
01 - configurar relógio				
	01 - dia			Dia da semana
	02 - horas			Hora
	03 - minutos			Minuto
	04 - dia			Dia do mês
	05 - mês			Mês
	06 - ano			Ano
02 - configurar crono				
	01 - habilitar crono			
		01 - habilitar crono		On/off
	02 - programas do dia			
		01 - crono dia		On/off
		02 - start 1 dia		Hora
		03 - stop 1 dia		Hora
		04 - start 2 dia		Hora
		05 - stop 2 dia		Hora
	03 - programas semanais			
		01 - crono semanal		On/off
		02 - start prog 1		Hora
		03 - stop prog 1		Hora
		04 - segunda-feira prog 1		On/off
		05 - terça-feira prog 1		On/off
		06 - quarta-feira prog 1		On/off
		07 - quinta-feira prog 1		On/off
		08 - sexta-feira prog 1		On/off
		09 - sábado prog 1		On/off
		10 - domingo prog 1		On/off
		11 - start prog 2		Hora
		12 - stop prog 2		Hora
		13 - segunda-feira prog 2		On/off
		14 - terça-feira prog 2		On/off
		15 - quarta-feira prog 2		On/off
		16 - quinta-feira prog 2		On/off
		17 - sexta-feira prog 2		On/off
		18 - sábado prog 2		On/off
		19 - domingo prog 2		On/off
		20 - start prog 3		Hora
		21 - stop prog 3		Hora
		22 - segunda-feira prog 3		On/off
	23 - terça-feira prog 3		On/off	
	24 - quarta-feira prog 3		On/off	
	25 - quinta-feira prog 3		On/off	
	26 - sexta-feira prog 3		On/off	
	27 - sábado prog 3		On/off	
	28 - domingo prog 3		On/off	

04. USO DO PRODUTO

<i>Nível 1</i>	<i>Nível 2</i>	<i>Nível 3</i>	<i>Nível 4</i>	<i>Valor</i>
		29 - start prog 4		Hora
		30 - stop prog 4		Hora
		31 - segunda-feira prog 4		On/off
		32 - terça-feira prog 4		On/off
		33 - quarta-feira prog 4		On/off
		34 - quinta-feira prog 4		On/off
		35 - sexta-feira prog 4		On/off
		36 - sábado prog 4		On/off
		37 - domingo prog 4		On/off
	04 - program fim de semana			
		01 - crono fim de semana		
		02 - start 1		
		03 - stop 1		
		04 - start 2		
		05 - stop 2		
03 - selecionar idioma				
	01 - italiano			Set
	02 - francês			Set
	03 - inglês			Set
	04 - alemão			Set
04 - modo stand-by				On/off
05 - alerta sonoro				On/off
06 - carregamento inicial				Set
07 - estado da estufa				-

04. USO DO PRODUTO

Menu 01 - Configurar Relógio

Configura a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio, que permite ao relógio interno uma autonomia superior a 3/5 anos.



Menu 02 - Configurar Crono

Submenu 02 - 01 - habilitar crono

Permite habilitar e desabilitar globalmente todas as funções do cronotermostato.



Submenu 02 - 02 - programação diária

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato diário.



É possível configurar duas faixas de funcionamento delimitadas pelos horários configurados de acordo com a tabela a seguir, na qual a configuração OFF indica ao relógio para ignorar o comando:

Seleção	Significado	Valores possíveis
START 1	hora de ativação	hora - OFF
STOP 1	hora de desativação	hora - OFF
START 2	hora de ativação	hora - OFF
STOP 2	hora de desativação	hora - OFF

04. USO DO PRODUTO

Submenu 02 - 03 - programação semanal

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato semanal.



O programador semanal dispõe de 4 programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação das 4 programações individuais.

O programador semanal pode ser ativado ou desativado.

Além disso, configurando OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente.

Atenção: efetuar a programação com cuidado, evitando, de modo geral, sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

PROGRAMA 1			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
03-03-02	START PROG 1	hora de ativação	hora - OFF
03-03-03	STOP PROG 1	hora de desativação	hora - OFF
03-03-04	SEGUNDA-FEIRA PROG 1	dia de referência	on/off
03-03-05	TERÇA-FEIRA PROG 1		on/off
03-03-06	QUARTA-FEIRA PROG 1		on/off
03-03-07	QUINTA-FEIRA PROG 1		on/off
03-03-08	SEXTA-FEIRA PROG 1		on/off
03-03-09	SÁBADO PROG 1		on/off
03-03-10	DOMINGO PROG 1		on/off

PROGRAMA 2			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
03-03-11	START PROG 2	hora de ativação	hora - OFF
03-03-12	STOP PROG 2	hora de desativação	hora - OFF
03-03-13	SEGUNDA-FEIRA PROG 2	dia de referência	on/off
03-03-14	TERÇA-FEIRA PROG 2		on/off
03-03-15	QUARTA-FEIRA PROG 2		on/off
03-03-16	QUINTA-FEIRA PROG 2		on/off
03-03-17	SEXTA-FEIRA PROG 2		on/off
03-03-18	SÁBADO PROG 2		on/off
03-03-19	DOMINGO PROG 2		on/off

PROGRAMA 3			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
03-03-20	START PROG 3	hora de ativação	hora - OFF
03-03-21	STOP PROG 3	hora de desativação	hora - OFF
03-03-22	SEGUNDA-FEIRA PROG 3	dia de referência	on/off
03-03-23	TERÇA-FEIRA PROG 3		on/off
03-03-24	QUARTA-FEIRA PROG 3		on/off
03-03-25	QUINTA-FEIRA PROG 3		on/off
03-03-26	SEXTA-FEIRA PROG 3		on/off
03-03-27	SÁBADO PROG 3		on/off
03-03-28	DOMINGO PROG 3		on/off

04. USO DO PRODUTO

PROGRAMA 4			
nível do menu	seleção	significado	valores possíveis
03-03-29	START PROG 4	hora de ativação	hora - OFF
03-03-30	STOP PROG 4	hora de desativação	hora - OFF
03-03-31	SEGUNDA-FEIRA PROG 4	dia de referência	on/off
03-03-32	TERÇA-FEIRA PROG 4		on/off
03-03-33	QUARTA-FEIRA PROG 4		on/off
03-03-34	QUINTA-FEIRA PROG 4		on/off
03-03-35	SEXTA-FEIRA PROG 4		on/off
03-03-36	SÁBADO PROG 4		on/off
03-03-37	DOMINGO PROG 4		on/off

Submenu 02 - 04 - programação de fim de semana

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato no fim de semana (dias 5 e 6, ou seja, sábado e domingo).



SUGESTÃO: com o objetivo de evitar confusões e operações de acionamento e desligamento indesejados, se não se sabe exatamente o que se deseja obter, ativar somente um programa por vez.

Se se deseja empregar o programa semanal, desativar o programa diário. Ao utilizar o programa semanal nos programas 1, 2, 3 e 4, manter sempre desativado o programa para fim de semana.

Ativar a programação de fim de semana somente após desativar a programação semanal.

Menu 03 - Selecionar Idioma

Permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis.



04. USO DO PRODUTO

Menu 04 - Modo Stand-By – ativa modalidade 2

Ativa a modalidade "STAND-BY", que faz a estufa se desligar após a temperatura ambiente superar a temperatura DEFINIDA além do tempo definido pelo Pr44.

Após o desligamento resultante desta condição, o reacionamento só será possível quando se verificar a seguinte condição: TSET < (Tambiente - Pr43)

PARA O INSTALADOR:

Há 3 modalidades de stand-by:

- Modalidade 1:
COM RELAÇÃO À SONDA DE AMBIENTE E À TEMPERATURA DA ÁGUA
Uma vez definida a temperatura da água, colocar a estufa em operação.
1 - Com a Temperatura Definida de ambiente alcançada, a estufa entra em stand-by.
2 - Com a Temperatura Definida do ar não atingida, a estufa está em operação
Aproximando-se da Temperatura Definida da Água, a estufa entra em modulação e permanece em modulação.
Entra em stand-by somente quando a Temperatura Definida do ar é atingida.
Reativa-se quando está abaixo da Temperatura Definida do ar.
A PRIORIDADE É DA sonda do ambiente.
- Modalidade 2:
SOMENTE COM RELAÇÃO À TEMPERATURA DA ÁGUA
Uma vez definida a temperatura da água, colocar a estufa em operação.
Aproximando-se da Temperatura Definida da Água, a estufa entra em modulação, e quando se supera a Temperatura Definida, entra em modulação e, em seguida, em stand-by.
Abaixo da Temperatura Definida, a estufa se reativa e retoma o trabalho.
A estufa não leva em conta de modo algum a temperatura detectada pela sonda de ambiente da própria estufa.
A PRIORIDADE É DA ÁGUA
- Modalidade 3:
COM RELAÇÃO AO TERMOSTATO E À TEMPERATURA DA ÁGUA
Uma vez definida a temperatura da água, colocar a estufa em operação.
1 - Com o Termostato aberto, a estufa entra em modulação e, em seguida, em stand-by
2 - Com o termostato fechado, a estufa está em operação
Aproximando-se da Temperatura Definida da Água, a estufa entra em modulação e permanece em modulação. Entra em stand-by somente quando o termostato abre o contato. Reativa-se quando o Termostato fecha o contato.
A estufa não leva em conta de modo algum a temperatura detectada pela sonda ambiente da própria estufa.
A PRIORIDADE É DO TERMOSTATO

Menu 05 - Modo Alerta Sonoro

Quando em "OFF", desabilita o alerta sonoro.

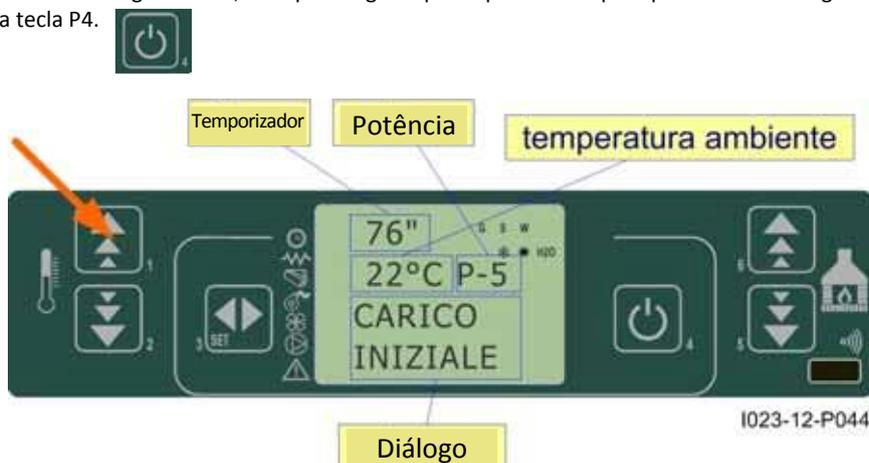
Menu 06 - Carregamento Inicial

Esta função é importante se a estufa for nova ou tiver desligado por falta de pellet no depósito.

O PRIMEIRO ACENDIMENTO DEVE SER FEITO POR PESSOAL AUTORIZADO, E NÃO PELO CLIENTE.

CONTATAR O CENTRO DE ASSISTÊNCIA, QUE ENVIARÁ O TÉCNICO ESPECIALIZADO.

Permite executar, com estufa desligada e fria, uma pré-carga de pellet por um tempo equivalente a 90 seg. Acionar  com a tecla P1 e parar com a tecla P4.



04. USO DO PRODUTO

Menu 07 - Estado da Estufa

Exibe o estado imediato da estufa, indicando o estado dos diversos dispositivos conectados a ela. Estão disponíveis diferentes páginas exibidas em sequência.

página 1



página 2



página 3



04. USO DO PRODUTO

Funções do Usuário

A seguir, é descrita a operacionalidade normal do controlador regularmente instalado em uma estufa de ar com referência às funções disponíveis para o usuário. As indicações dadas abaixo se referem ao controlador equipado com opção de cronotermostato.

Antes do acendimento da estufa, o ecrã se apresenta como na *figura 16*.



fig. 16

Acendimento da Estufa

Verificar se há pellet no depósito e se o braseiro está corretamente posicionado e limpo de qualquer resíduo de combustão e, então, fechar a porta.

Para ligar a estufa, premer P4 por alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã.

Fase de Arranque

A estufa executa, na sequência, as fases de arranque de acordo com as modalidades definidas pelos parâmetros que gerem os níveis e tempos. No ecrã, será exibida a mensagem ACENDER, na qual não há carga de pellet, mas se ouve a ventoinha de fumaça a funcionar. Em seguida, será executado o estado de CARGA DE PELLETT, no qual o pellet é carregado no braseiro. Uma vez que o pellet começa a queimar e a temperatura dos gases de combustão aumentar, o ecrã exibirá FOGO PRESENTE, fase de transição entre o acendimento e a potência de trabalho.

Falha de Acendimento

Transcorrido o intervalo Pr01, se a temperatura dos gases de combustão não tiver atingido o valor mínimo admitido, o parâmetro Pr13, atingido a um ritmo de 2° C/min, a estufa entra em estado de alarme.

Se houver pellet não queimado no interior do braseiro, é necessário esvaziar o braseiro antes de reacender a estufa. Assim, evita-se o desperdício de pellet e possíveis estouros no interior da câmara de combustão.

Se o pellet tiver começado a queimar mas o estado de alarme de falha de acendimento tiver sido disparado mesmo assim, é necessário esperar que todo o pellet queime e, em seguida, refazer o acendimento.

Verificar, de todo modo, se há pellet no depósito.

Estufa em Funcionamento

Concluída com sucesso a fase de arranque, a estufa passa para a modalidade de trabalho, que representa o modo normal de funcionamento.

Se a temperatura da caldeira for igual àquela configurada, a bomba se ativa.

Modificação da Configuração da Temperatura Ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer a tecla P2. O ecrã exibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura, *figura 19*.



fig. 19

04. USO DO PRODUTO

Modificação da Configuração da Temperatura da Caldeira

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer a tecla P1. O ecrã exibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura.

Emprego de Termostato/Cronotermostato Externo

Se se deseja utilizar um termostato de ambiente externo, efetuar a conexão aos terminais TERM (conector CN7 pin 7-8).

- **termostato externo**
- **cronotermostato externo**

A habilitação da estufa é feita com a estufa acesa, com o fechamento do contato.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente atingir o valor configurado, ou a temperatura dos gases de combustão atingir o valor Pr13, a potência calórica é automaticamente levada ao valor mínimo, na condição de MODULAÇÃO, ver *figura 20*.

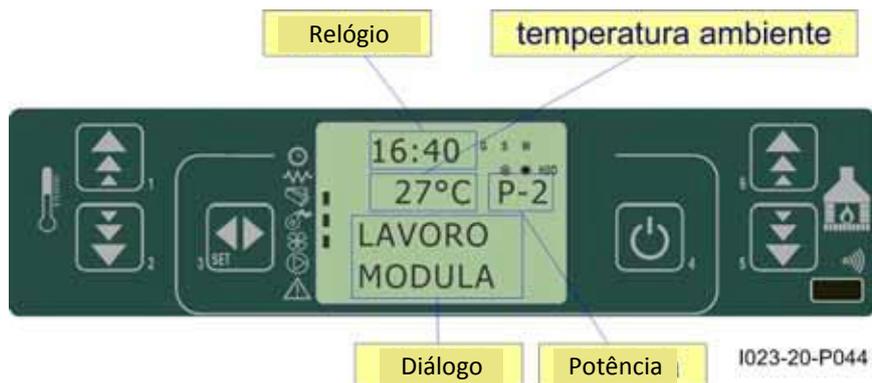


fig. 20

Se a modalidade STAND-BY tiver sido ativada, a estufa se desliga com um intervalo equivalente a Pr44, após atingir a DEFINIÇÃO de temperatura. O reacionamento acontece após verificar-se a condição a seguir: Ambiente > (TSET + Pr43)

A mesma situação é obtida se a temperatura da caldeira chegar àquela configurada. Ocorrerá o estado de modulação e, se habilitado, o estado de STAND-BY.

Limpeza do Braseiro

Durante o funcionamento normal, na modalidade de trabalho, a intervalos definidos pelo parâmetro Pr03, é acionada a modalidade "LIMPEZA DO BRASEIRO" pelo tempo estabelecido pelo parâmetro Pr12.



fig. 21

Desligamento da Estufa

Para desligar a estufa, basta premer o botão P4 por cerca de 2 segundos. O parafuso de transporte é imediatamente parado e o extrator de gases de combustão é posto a uma velocidade elevada. É realizada a fase de LIMPEZA FINAL.

A atividade do extrator de gases de combustão é desabilitada após o intervalo de tempo Pr39, após a temperatura da gases de combustão cair para baixo do valor do parâmetro Pr13.

04. USO DO PRODUTO

Estufa Desligada

No ecrã, será exibida a mensagem DESLIGADO. O ventilador de gases de combustão para de funcionar.

Reacendimento da Estufa

Não será possível reacionar a estufa até que a temperatura dos gases de combustão não caia para baixo do valor Pr13 e não transcorra o tempo de segurança Pr38.

O Que Acontece Se...

O pellet não se acender

Em caso de falha de acendimento, é exibida a mensagem de alarme NO ACC, como na *figura 25*.



Faltar energia elétrica (blackout)

Pr48 = 0

Se houver falta de tensão de rede, no seu restauro, a estufa entra no estado de LIMPEZA FINAL e permanece à espera de que a temperatura dos gases de combustão caia até um valor inferior a Pr13.



Pr48 = T segundos

Após uma falta de tensão de rede, dependendo do estado em que a estufa se encontrava, apresentam-se as seguintes hipóteses:

<i>estado anterior</i>	<i>duração do blackout</i>	<i>novο estado</i>
desligado	qualquer um	desligado
acendimento	< T	acendimento
carregamento de pellet sem pré-carga	< T	carregamento de pellet
carregamento de pellet com pré-carga	qualquer um	desliga
espera de chama	< T	espera de chama
trabalho	< T	trabalho
limpeza do braseiro	< T	limpeza do braseiro
desliga	< T	desliga

Em todos os casos em que a duração do blackout for superior a T, a estufa se desliga.

Alarmes

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, operando em diversas modalidades dependendo do tipo de alarme. Estão previstos os seguintes alarmes.

Origem do Alarme	Mensagem no Ecrã
Sonda de temperatura dos gases de combustão	ALARM SOND GASES DE COMBUSTÃO
Superaquecimento dos gases de combustão	ALARM HOT TEMP
Falha de Acendimento	ALARM NO FIRE
Desligamento durante a fase de trabalho	ALARM NO FIRE
Falta de alimentação de rede	COOL FIRE (ver seq. 9.2)
Pressostato de segurança do parafuso de transporte	ALARM DEP FAIL
Termostato de segurança geral	ALARM SIC FAIL
Ventilador de gases de combustão avariado	ALARM FAN FAIL

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da estufa.

O estado de alarme é alcançado após o tempo PR11, e pode ser zerado ao premer-se o botão P4.

Alarme da Sonda de Temperatura dos Gases de Combustão

É acionado no caso de avaria da sonda de detecção dos gases de combustão quando ela se encontra avariada ou desconectada. Durante a condição de alarme, a estufa executa o procedimento de desligamento.



fig. 27

I023-27-P044

Alarme de Superaquecimento dos Gases de Combustão

É acionado caso a sonda de gases de combustão detecte uma temperatura superior a 280°C. O ecrã exibe a mensagem conforme a figura 28.



fig. 28

I023-28-P044

Durante o alarme, é iniciado imediatamente o procedimento de desligamento.

Alarme por Falha de Acendimento

É verificado quando há uma falha na fase de acendimento. É imediatamente iniciado o procedimento de desligamento.



fig. 29

I023-29-P044

Alarme de Desligamento durante a Fase de Trabalho

Se, durante a fase de trabalho, a chama se desligar e a temperatura dos gases de combustão cair para baixo do limite mínimo de trabalho (parâmetro Pr13), o alarme é ativado como na *figura 30*. É imediatamente iniciado o procedimento de desligamento.



fig. 30

I023-30-P044

Alarme do Pressostato de Segurança do Parafuso de Transporte

Na hipótese em que o pressostato (depressímetro) detecte uma pressão inferior ao limite de disparo, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (com cuja alimentação é ligado em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL2 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É visualizada a mensagem "Alarm Dep Fail" e o sistema se interrompe.



fig. 31

I023-31-P044

Alarme do Termostato Geral

Na hipótese em que o termostato de segurança geral detecte uma temperatura superior ao limite de disparo, ele é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (com cuja alimentação é ligado em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL1 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É exibida a mensagem **ALARM SIC FAIL** e o sistema é interrompido. Abrir a tampa preta atrás da estufa e premer o botão para rearmar o contato.



fig. 32

I023-32-P044

Alarme do Ventilador de Aspiração de Gases de Combustão Avariado

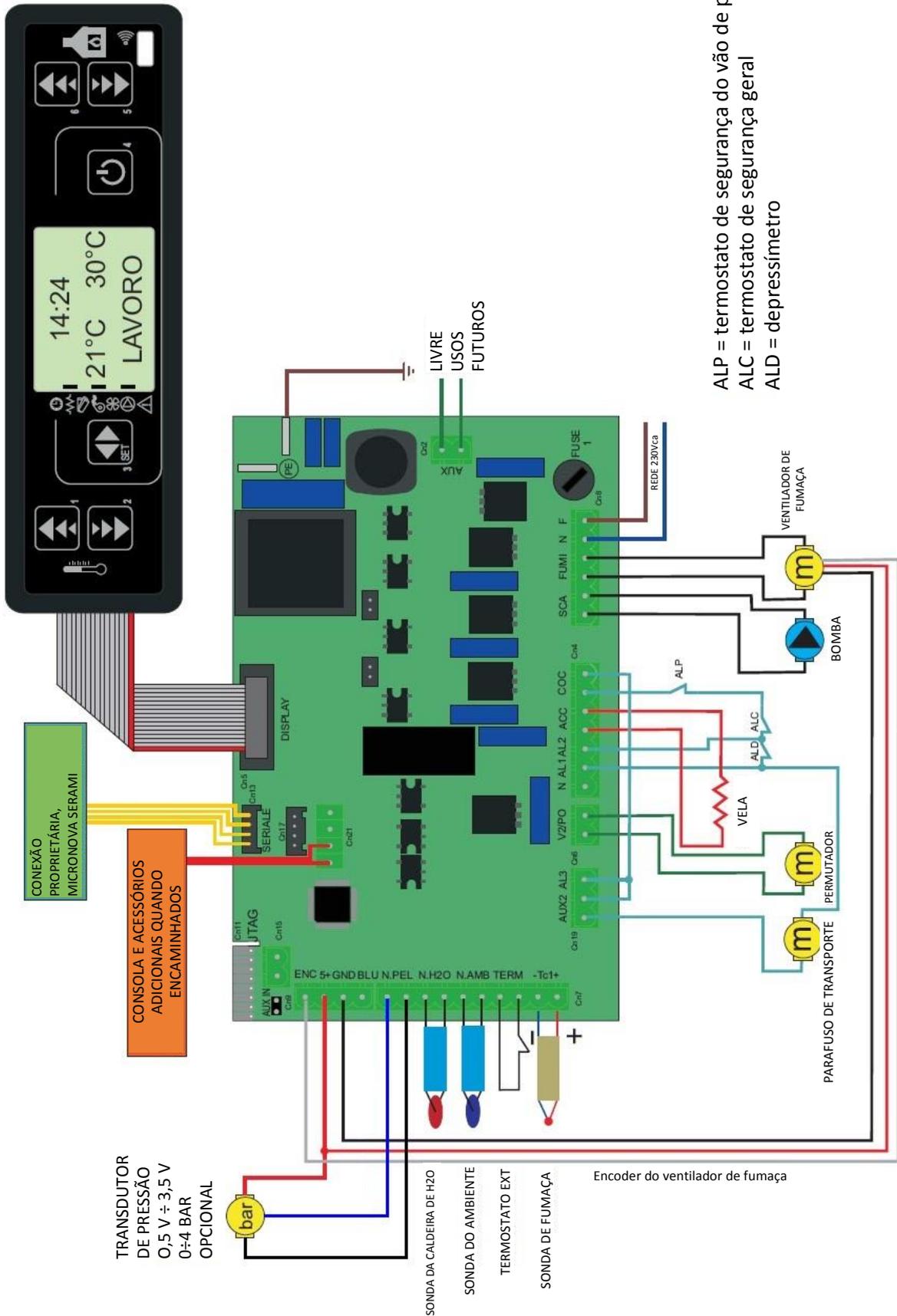
Na hipótese de o ventilador de aspiração de gases de combustão se avariar, a estufa interrompe seu funcionamento e é exibida a mensagem **ALARM FAN FAIL**, como na imagem a seguir. É imediatamente iniciado o procedimento de desligamento.



fig. 33

I023-33-P044

Conexões



05. LIMPEZA E MANUTENÇÃO

05.1 PREMISSAS

A estufa precisa de uma limpeza simples, mas frequente para poder garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular.

Aconselha-se a manutenção regular por parte de um técnico autorizado.

A limpeza sazonal não deve ser negligenciada e deve ser efetuada com a retomada do uso, pois durante o verão podem ter sido criados obstáculos para regular o fluxo dos gases de descarga (ex.: ninhos).

Não é incomum a ocorrência de incêndios da chaminé no início da temporada fria e de vento devidos aos resíduos restantes; caso essa infeliz hipótese venha a acontecer, veja aqui alguns conselhos:

- **Bloquear imediatamente o acesso do ar na chaminé;**
- **Usar punhados de areia ou sal grosso, e não água, para apagar o fogo e as brasas;**
- **Afastar os objetos e móveis da chaminé em chamas.**

É FUNDAMENTAL FAZER UMA LIMPEZA ANUAL DA CHAMINÉ, REMOVENDO AS ENCROSTAÇÕES OU EVENTUAIS NINHOS OU OBSTRUÇÕES, INCLUSIVE PARA PREVENIR ESTE TIPO DE ANOMALIA.

ATENÇÃO:

- **PARA A LIMPEZA EXTERNA DA ESTUFA, USAR APENAS UM PANO SECO.**
- **AO FIM DA ESTAÇÃO, COM O ÚLTIMO ACENDIMENTO, O PELLET RESIDUAL NO PARAFUSO DE TRANSPORTE DEVE SER CONSUMIDO POR COMPLETO. O PARAFUSO DEVE PERMANECER VAZIO PARA EVITAR O SEU ENTUPIMENTO DEVIDO A RESÍDUOS DE SERRAGEM SOLIDIFICADOS COM A HUMIDADE.**

05.2 LIMPEZA DIÁRIA

Operação a ser executada com a estufa completamente fria:

- Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou jogando as cinzas no cesto de lixo.
- Aspirar a câmara de combustão; atenção para que não haja brasas ainda acesas. Neste caso, seu aspirador de pó pegará fogo.
- Retirar as cinzas que se encontram dentro da fornalha e na porta.
- Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada nas cinzas. Se a operação for realizada com a estufa quente, o vidro pode explodir.



ATENÇÃO: PARA A LIMPEZA EXTERNA DA ESTUFA, USAR APENAS UM PANO SECO. NÃO UTILIZAR MATERIAIS ABRASIVOS OU PRODUTOS QUE POSSAM CORROER OU DESBOTAR AS SUPERFÍCIES.

05.3 RESPONSABILIDADE DO CONSTRUTOR

O construtor recusa qualquer responsabilidade penal e/ou civil, direta e/ou indireta, devido a:

- inobservância das instruções contidas no libretto de instruções.
- modificações e reparos não autorizados.
- uso fora de conformidade com as diretivas de segurança.
- instalação fora de conformidade com as normas vigentes no país e com as diretivas de segurança.
- falta de manutenção.
- uso de peças de troca não originais ou não específicas para o modelo da estufa.

06. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO	
PRIMEIRO ACIONAMENTO	PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR A FASE DE PRIMEIRO CARRGAMENTO ALGUMAS VEZES, POIS O PARAFUSO DE TRANSPORTE COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.		
ECRÃ DESLIGADO	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	
	CABO DE CONEXÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
	FUSÍVEL DA PLACA QUEIMADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
	ECRÃ COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
ALARME NO FIRE	NÃO CARREGA O PELLETT	FALTA DE PELLETT	VERIFICAR O DEPÓSITO
		ACIONAMENTO DO TERMOSTATO DE SEGURANÇA	REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR DA ESTUFA
		PARAFUSO DE TRANSPORTE TRAVADO POR CORPO ESTRANHO	DESLIGAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
		MOTOR DO PARAFUSO DE TRANSPORTE COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		ALARME ATIVO	VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES
		BRASEIRO SUJO	LIMPAR O BRASEIRO
		TEMPERATURA RÍGIDA DEMAIS	REPETIR O ACENDIMENTO VÁRIAS VEZES, ESVAZIANDO O BRASEIRO
		PELLET HÚMIDO	VERIFICAR O LOCAL DE ARMAZENAGEM DO PELLETT
		VELA DE ACENDIMENTO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	O PELLETT DESCE, MAS NÃO SE ACENDE	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		VENTILADOR DE SAÍDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA
		FALTA DE PELLETT	VERIFICAR O DEPÓSITO
		PARAFUSO DE TRANSPORTE TRAVADO POR CORPO ESTRANHO	DESLIGAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
		PELLET DE BAIXA QUALIDADE	SUBSTITUIR O PELLETT
		REGULAÇÃO DO PELLETT À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
		ALARME ATIVO	VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES
A ESTUFA DESLIGA DURANTE O FUNCIONAMENTO			
	AUSÊNCIA DE ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	
	FALTA DE PELLETT	VERIFICAR O DEPÓSITO	
	PARAFUSO DE TRANSPORTE TRAVADO POR CORPO ESTRANHO	DESLIGAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.	
	PELLET DE BAIXA QUALIDADE	SUBSTITUIR O PELLETT	
	REGULAÇÃO DO PELLETT À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
ALARME ATIVO			
	ALARME ATIVO	VER SEÇÃO SOBRE OS ALARMES	
CHAMA LENTA	TAMPA DO DISPOSITIVO ANTIEXPLOÇÃO POSICIONADA INCORRETAMENTE OU FALTANDO		
	CHAMINÉ PARCIALMENTE ENTUPIDA	PROVIDENCIAR A LIMPEZA IMEDIATA DA CHAMINÉ	
	AR DE COMBUSTÃO INSUFICIENTE	ASPIRAÇÃO OBSTRUÍDA	
	ESTUFA ENTUPIDA	LIMPAR O BRASEIRO, LIMPAR O RECIPIENTE DE CINZAS	
	ASPIRADOR DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO/SUJO	CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA FAZER UMA LIMPEZA , CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
	REGULAÇÃO DO AR COMBURENTE INADEQUADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA	
ALARME DE FALTA DE REDE	INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA	DESLIGAR E REACENDER A ESTUFA, VERIFICAR A FICHA	
RIS / ECO	A TEMPERATURA AMBIENTE CONFIGURADA FOI ATINGIDA / FUNCIONAMENTO CORRETO		
ECRÃ BLOQUEADO	A TEMPERATURA AMBIENTE CONFIGURADA FOI ATINGIDA	AUMENTAR A DEFINIÇÃO DE TEMPERATURA AMBIENTE PARA COLOCAR O APARELHO NOVAMENTE EM "TRABALHO"	
STOP FIRE	CICLO PERIÓDICO DE LIMPEZA DO BRASEIRO	FUNCIONAMENTO CORRETO	

03. CHAMINÉ

ALARM DEP	COMPRIMENTO EXCESSIVO OU INADEQUADO DA CHAMINÉ	CHAMINÉ FORA DE NORMA
	DESCARGA ENTUPIDA	LIMPAR A CHAMINÉ / CONSULTAR O FUMISTA
	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS	CASOS PARTICULARES DE VENTO FORTE

ALARM SIC	TEMPERATURA DA CALDEIRA ALTA DEMAIS	DEIXAR A ESTUFA ARREFECER, REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR REACIONAR A ESTUFA, EVENTUALMENTE DIMINUIR A POTÊNCIA DA ESTUFA. SE O PROBLEMA PERSISTIR, CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO
	INTERRUPÇÃO MOMENTÂNEA DE ENERGIA	DEIXAR A ESTUFA ARREFECER, REARMAR O TERMOSTATO MANUAL NA PARTE POSTERIOR REACIONAR A ESTUFA
	VENTILADOR DO PERMUTADOR COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	TERMOSTADO DE REARMAÇÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARM SOND GASES DE COMBUSTÃO	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO DESCONECTADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARM HOT TEMP	SONDA DE GASES DE COMBUSTÃO COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	PLACA COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	VENTILADOR DO PERMUTADOR COM DEFEITO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	REGULAÇÃO DO PELLET À POTÊNCIA MÁXIMA EXCESSIVA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
O RADIOCOMANDO NÃO SE CONECTA (PROCURA DE CAMPO)	POSSÍVEL INTERFERÊNCIA	TENTAR DESCONECTAR ELETRODOMÉSTICOS OU APARELHOS QUE POSSAM CRIAR CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS
O RADIOCOMANDO NÃO SE ACENDE	ECRÃ DESLIGADO	VERIFICAR AS BATERIAS / RADIOCOMANDO COM DEFEITO

07. ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO

CLIENTE: _____

Carimbo do Revendedor:

RUA: _____

CIDADE: _____

Carimbo do Instalador:

CEP: _____

PROVÍNCIA/ESTADO:

Nome: _____

Sobrenome: _____

TEL.: _____

Endereço: _____ Cep.: _____

Data de entrega: _____

Localidade: _____

Documento de entrega: _____

Tel: _____

Mod. do aparelho: _____

Matrícula: _____ Ano: _____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de uso. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e de estar ciente das indicações necessárias para efetuar o uso, a condução e a manutenção corretos do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

Cópia do revendedor ou do instalador



ATESTADO DE INSTALAÇÃO E INSPEÇÃO

CLIENTE: _____

Carimbo do Revendedor:

RUA: _____

CIDADE: _____

Carimbo do Instalador:

CEP: _____

PROVÍNCIA/ESTADO:

Nome: _____

Sobrenome: _____

TEL.: _____

Endereço: _____ Cep.: _____

Data de entrega: _____

Localidade: _____

Documento de entrega: _____

Tel: _____

Mod. do aparelho: _____

Matrícula: _____ Ano: _____

O cliente declara, ao fim da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com a máxima qualidade e de acordo com as instruções do presente manual de uso. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e de estar ciente das indicações necessárias para efetuar o uso, a condução e a manutenção corretos do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

08. MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL

Data da 1ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 2ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 3ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Parabéns e obrigado por ter adquirido um produto Eva Stampaggi.

Garantia

A duração da garantia é de **dois** anos, se fiscalmente descrito como cedido a privados (D.lei nº 24 de 2-2-2002), e de **um** ano se faturado para empresa ou profissional (sujeito com IVA).

Uma vez que é usual utilizar justamente o documento fiscal de venda para dar validade e data correta à garantia, será esse mesmo documento fiscal a determinar a duração efetiva.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento do **pós-venda** é gerido pelo nosso pessoal, que pode ser contactado pelo número **0438.35469** ou pelo e-mail info@evacolor.it

Com o nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenção.

Caso não seja possível resolver o problema por telefone, nosso pessoal informará a anomalia ao **Centro de Assistência Técnica** da zona mais próxima ao usuário, que garantirá o serviço dentro de cinco dias úteis.

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido.

O construtor não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de uso do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante se comprometerá a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento realizado no momento da venda para o usuário final.

A presente garantia tem validade dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações executadas no exterior, a garantia deverá ser reconhecida pelo distribuidor presente no próprio país estrangeiro.

A garantia é cumprida com a reparação ou a substituição dos elementos com defeito, das peças com defeito ou do produto inteiro, ao nosso critério.

Ao solicitar assistência, é indispensável ter em mãos:

- Número de matrícula
- Modelo da estufa
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de acionamento e garantia preenchido por um C.A.T. autorizado

A garantia não se aplica nos seguintes casos:

- Instalação fora de norma e executada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNIEN 1443);
- Primeiro acendimento não executado por um técnico autorizado
- Uso impróprio, por exemplo: estufa subdimensionada (acesa por tempo demais a potência máxima);
- Manutenção anual da estufa não realizada por um dos nossos C.A.T. autorizados;
- Não execução da limpeza do tubo de gases de combustão;

Estão excluídas da garantia todas as seguintes variações ligadas às características naturais dos materiais de revestimento:

- Os veios das pedras que as caracterizam e que garantem a sua unicidade;
- Eventuais pequenas craquelagens ou rachaduras que podem se evidenciar nos revestimentos de cerâmica / faiança;
- Eventuais diferenças de tonalidade e esfumatura nos revestimentos em cerâmica / faiança;
- Vidro da porta;
- Vedações;
- Resistências para o acendimento (a garantia vale 1 ano)
- A garantia não abrange obras de alvenaria;
- Danos surgidos nas partes metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou, de todo modo, com superfície tratada, se devidos à fricção ou ao impacto com outros metais;
- Danos surgidos nas peças metálicas cromadas e/ou anodizadas e/ou pintadas ou, de todo modo, com superfícies tratadas, se devidos a manutenção imprópria e/ou à limpeza com produtos ou agentes químicos (essas peças devem ser limpas utilizando apenas água);
- Danos surgidos em componentes e peças mecânicos pelo seu uso impróprio ou pela instalação realizada por pessoal não especializado ou, de todo modo, por instalação realizada não em conformidade com as instruções contidas na embalagem;
- Danos surgidos em componentes e peças elétricos ou eletrônicos pelo seu uso impróprio ou pela instalação realizada por pessoal não especializado ou, de todo modo, por instalação realizada não em conformidade com as instruções contidas na embalagem;

Atenção: após a aquisição, conservar este certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o atestado de instalação e inspeção e o recibo emitido pelo revendedor.

Eva Stampaggi S.r.l.
Carimbo e Assinatura do Revendedor
Via Cal Longa Z.I.
I - 31028 Vazzola (TV)
Tel. +39.0438.740433 r.a
Fax +39.0438.740821
E-Mail: info@evacalor.it